

MUSEU DA
PESSOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021



PESSO PESSOA
PESSO PESSOA
PESSOA PESSOA
PESSO PESSOA
PESSOA PESSOA
PESSO PESSOA
PESSOA PESSOA
PESSO PESSOA
PESSOA PESSOA
PESSO PESSOA
PESSOA PESSOA
PESSO PESSOA
PESSOA PESSOA
PESSO PESSOA
PESSOA PESSOA
PESSO PESSOA
PESSOA PESSOA
PESSO PESSOA
PESSOA PESSOA





“

Quando você coloca a história de vida de uma pessoa 'comum' em um pedestal, você se dá conta de que não existe história comum. São todas extraordinárias.

Orhan Pamuk

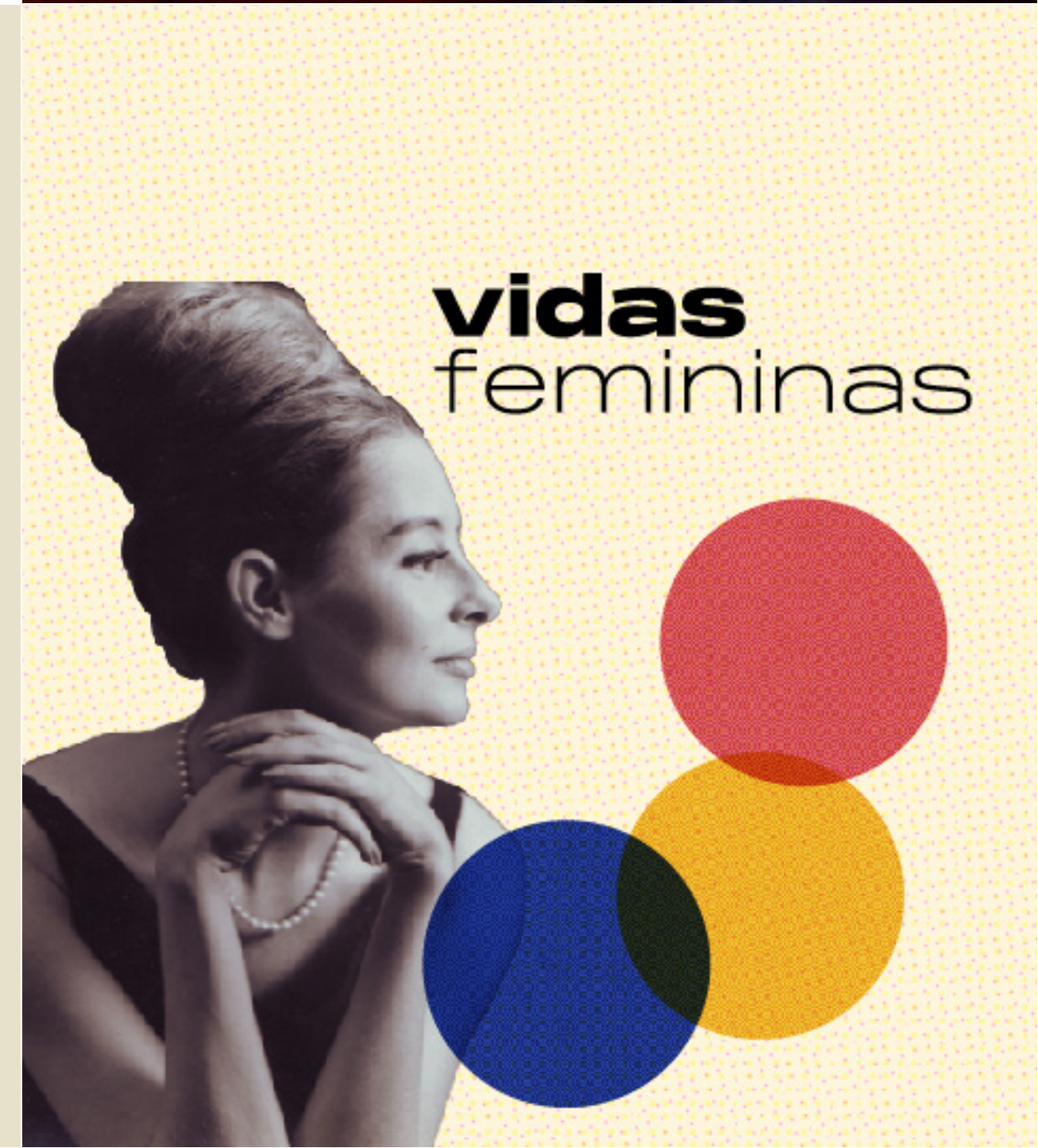
”

SUMÁRIO

Museu da Pessoa em 2021	04
Memórias, disputas e escolhas	06
Linha do tempo 2021	07
Um museu sempre em transformação	08
Museu da Pessoa em números	09
O Futuro da memória	10
Programação	11
Programa Conte sua História	13
Colaboração	14
Tecnologia & inovação	20

Projetos e produtos culturais	22
Comunicação	27
Acervo e memória institucional	29
Mobilização de Recursos	32
Avanços na gestão - Compliance	34
Financeiro	35
Parcerias	36
Apoiadores, parceiros e patrocinadores	37
Quem fez	38

Museu da Pessoa em 2021



Memórias, disputas e escolhas

O objetivo dos museus presentes e futuros não deveria ser o de representar estados, mas o de re-criar o mundo de um único ser humano e de seres humanos que trabalharam sob regras de opressão durante centenas de anos. (...) Nós não precisamos de museus que tentem construir as narrativas históricas de uma sociedade, comunidade, time, nação, estado, tribo, empresa ou espécie. Todos nós sabemos que o comum, a vida cotidiana dos indivíduos é mais interessante, mais humana e mais divertida. (PAMUK, 2012, p. 54-57)

O ano de 2021 marcou o início da celebração dos 30 anos do Museu da Pessoa. Em dezembro de 1991, inaugurou-se no MIS-SP a programação “Memória & Migração”, que trazia para São Paulo um excerto da exposição do projeto “Heranças e Lembranças: Imigrantes judeus no Rio de Janeiro”. Como parte da mostra, em um pequeno espaço foi instalado um estúdio de vídeo (em VHS) para que qualquer pessoa que quisesse registrar sua história de vida pudesse participar. Naquele momento a pergunta era: a quem vão interessar as histórias de pessoas comuns?

Nascia ali, para o mundo, a proposta de existência de um museu dedicado a preservar, registrar e socializar histórias de vida.

S.Paulo ganham seus 15 minutos de consagração

NELSON BLECHER
Da Reportagem Local

Se você buscou, em vão, os 15 minutos de fama prometidos por Andy Warhol, aproveite esta chance: vá até o Museu da Imagem e do Som e grave um vídeo com o depoimento de sua vida e origens familiares. Suas imagens irão se juntar às de milhares de outros paulistanos e imigrantes e formar o acervo do Museu da Pessoa.

O “set” de gravação foi montado no primeiro andar do MIS, localizado nos Jardins (zona sul), ao lado de uma exposição sobre a história da imigração judaica no Rio. A pessoa, posicionada em frente ao cenário de um mapamundi, é orientada por um dos oito pesquisadores treinados nas técnicas de coleta de informação.

Além de registros básicos (nome, origem), os imigrantes são convidados a discorrer sobre o motivo da imigração, as primeiras impressões do Brasil e o processo de adaptação. Os descendentes de imigrantes são abordados também por outros ângulos, da influência da herança cultural à pretensão de emigrar e correspondente justificativa.

Concebido para ser um centro de memória permanente que utiliza fotos, documentos, objetos e gravações em áudio e vídeo, o projeto do museu ganhou seu toque de vida na noite de terça-feira, quando foram colhidos os depoimentos de celebridades como a atriz Débora Bloch, o artista gráfico Ricardo Ottoni e o cineasta Carlos Reinchenbach.

MUSEU DA PESSOA - Gravação dos depoimentos de imigrantes e seus descendentes no MIS, de terça-feira a domingo, das 14h às 22h na avenida Europa, 158, Grútipto.



A 'célebre' Débora Bloch depõe no Museu da Pessoa, que vai contar história dos anônimos

CINEASTA INAUGURA GRAVAÇÕES NO MIS

O cineasta Carlos Reichenbach (foto), 46, foi o primeiro a gravar um depoimento que integrará o acervo do Museu da Pessoa, no MIS. Descendente de alemães, nascido em Porto Alegre (RS), o cineasta relembrou sua educação, que classificou de “luterana liberal”, e falou sobre a vinda da família para o Brasil. O avô paterno, Gustav Reichenbach, chegou no início do século para trabalhar numa empresa litográfica. Os outros parentes se mudaram durante a 1ª Guerra Mundial. Carlos Reichenbach também falou sobre o futuro. Ele começa a rodar em janeiro o filme “Alma Corsária, Alma Gêmea”.

‘História oral’ permite novas versões dos fatos

Da Reportagem Local

A “história oral” ou, mais precisamente, a história baseada em fontes orais, é um método de pesquisa que, pela sua própria natureza, permite iluminar momentos e aspectos da sociedade obliterados pelos documentos usados tradicionalmente na investigação. Jornais, cartas e livros antigos privilegiam a versão das personalidades e das vozes oficiais, diz Maria de Lourdes Mo-

naco Janotti, 53, professora da USP.

Sendo um método aberto de registro, a história baseada em fontes orais recolhe os depoimentos dos que fazem e vivem a história na periferia ou em tom menor. Falas de trabalhadores emigrados na Europa ou relatos de gangues de subúrbio podem mostrar a imagem concreta do funcionamento de um sistema social e econômico de exclusão. As

pequenas redes de relações em um bairro revelam a vida e transformação das cidades.

“A história oral dá voz a novos narradores e permite diferentes versões”, diz Sonia Maria de Freitas, 33, que estudou na Universidade de Essex, Inglaterra. Ela divide a coordenação do projeto com a historiadora Karen Workman, 29, responsável pela pesquisa “Heranças e Lembranças”, em que foram ouvidos 142 imigrantes judeus.

Matéria jornal Folha com a tese

Trinta anos depois, com mais de **300 projetos de memória** realizados que resultaram em cerca de 100 publicações e mais de 90 exposições físicas e virtuais, e o desenvolvimento de uma Tecnologia Social da Memória que permitiu engajar perto de **1.800 escolas públicas e organizações sociais** dentro e fora do país, o Museu da Pessoa caminha para o lançamento de sua sétima plataforma digital, sua casa virtual aberta ao público 24 horas por dia e 7 dias por semana. A plataforma convida as pessoas a visitar e selecionar histórias, mas também a registrar suas próprias narrativas de vida e a criar coleções. Uma plataforma acessada por mais de **1,3 milhão de pessoas** de 2018 até hoje. Aos poucos, vamos chegando ao sonho de construir um museu virtual e colaborativo de histórias de vida, no qual todos e todas são protagonistas e responsáveis pela construção de uma memória social plural e democrática.

Diz **Elizabeth Jelin**, autora argentina, que a memória é um território em disputa. Tendemos a afirmar que o Brasil é um país sem memória ou um país que não valoriza a sua história. Tendemos a dizer que é necessário dar voz aos esquecidos, aos que não fazem parte da história. No entanto, ousa afirmar que não existe pessoa, grupo ou país que não possua memórias. Pois a memória não é uma opção. Não temos escolha: **sem memória não somos, não existimos, não nos reconhecemos como nós mesmos**. A memória – individual, coletiva e social – é tão necessária quanto a linguagem.

Entretanto, é fundamental reconhecer que a memória é um território em disputa. Não uma disputa sobre o passado, mas uma peleja presente em nosso dia a dia. Um embate que define os rumos de nossas vidas como indivíduos, como grupos e também como país. São escolhas valorizar algumas memórias em prejuízo de outras, não cuidar de memórias de grupos em detrimento de outros, deixar queimar museus e cinematecas. Não valorizar a experiência humana da pessoa comum, e não reconhecer seu valor, é também uma escolha que resulta de uma disputa. O esquecimento não é um acaso. O que lembramos, o que esquecemos e o que guardamos são escolhas, são esforços, são seleções, e derivam daquilo a que atribuímos significado.

Construir museus, escrever livros, erigir monumentos e memoriais são esforços. Os povos de cultura oral também necessitam de esforço para garantir que suas histórias/memórias sejam transmitidas de geração em geração. A memória, além de território em disputa, é também esforço. Por isso, memória é seleção e significado. Não há esforço – nem pessoal, nem coletivo – em direção a algo sem significado. (Apagar memórias também é um esforço.) Memória é economia. Ela significa trabalho. Não há memória sem esforço, sem seleção, sem significado e sem trabalho.

Memórias, disputas e escolhas

Com o advento da internet e das tecnologias de informação e comunicação, parte desse esforço deixou de existir. E, com ele, a seleção e o significado. As tecnologias digitais vêm transformando o dia a dia e as relações econômicas, políticas e culturais. Para o bem e para o mal. E quanto à memória? Qual o impacto das tecnologias digitais na memória?

O Brasil mudou. Hoje, segundo estudo da FGV, o país tem dois dispositivos digitais por habitante. Os indivíduos tornaram-se produtores de conteúdos e passaram a registrar, comentar e divulgar seu cotidiano. Saímos da era da invisibilidade para a era da auto celebridade. Somos fotógrafos, narradores, jornalistas, comentaristas. Somos indivíduos coletivos. Essa mudança atravessou classes e regiões do país. Ainda em lugares nos quais a oralidade é a principal forma de transmissão de memórias, as mídias digitais tornaram-se instrumentos de registro e, sobretudo, disseminação. Populações tradicionais, com culturas orais como são as populações indígenas, passaram a utilizar as mídias digitais como ferramenta de transmissão e preservação de seus saberes. As mesmas ferramentas servem à fragmentação total ou à criação de novas narrativas na sociedade.

Qual será o futuro da memória? Qual o lugar da pessoa em meio a tantos registros?

A pessoa também é um território em disputa. Quando convivemos com figuras históricas, pessoas que se transformam em estátuas, nomes de ruas e pontes, e que constam em livros didáticos e filmes, também estamos falando de escolhas. Selecionar e instituir personagens históricos são também escolhas e disputas. E temos visto essa disputa na derrubada de estátuas, em trocas de nomes de logradouros públicos e em constantes tentativas de reescrever nossas histórias. O Brasil precisa reescrever suas narrativas históricas. A reparação da escravidão e do genocídio das populações indígenas também começa por aí. Há que se reconhecer que toda comunidade possui saberes e fazeres que devem ser respeitados e compreendidos como patrimônio – e que são ou deveriam ser a base para qualquer política de educação, cultura e desenvolvimento.

Em meio a tantas transformações, fica a pergunta: há memória sem esforço? As milhares de fotos e eventos postados cotidianamente são memórias? O que restará de tantos fragmentos? Teremos fragmentos de memória? Ou não teremos memória alguma? Existiremos sem a mediação de um celular? Qual a relação que cada indivíduo passará a ter com suas próprias memórias? O que serão os futuros museus, memoriais, monumentos?

Ao longo de seus 30 anos de existência de muito trabalho, inúmeros desafios e alegrias inenarráveis, o Museu da Pessoa vem criando a sua história. É uma trajetória que apresenta o esforço de três décadas para fazer com que as histórias de brasileiros e brasileiras sejam reconhecidas como parte de nosso legado. Este esforço não foi exclusivo do Museu da Pessoa. Dele fizeram parte numerosas instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Dele participaram todos aqueles que viram sentido em promover a escuta, a escuta do outro. Esse esforço coletivo fundamenta a ideia de que ter **direito à memória** é saber que toda e qualquer pessoa – e sua experiência – tem o direito a ser considerada um patrimônio da humanidade. Esta ideia é o cerne da proposta que deu início ao Museu da Pessoa. Uma proposta que vislumbra um futuro no qual, tal como consignado no manifesto do Museu:

...as histórias, pequenas ou grandes, cheias de aventuras ou plenas de banalidades, sejam percebidas como parte de nosso patrimônio.

Um dia haverá em que as histórias serão consideradas as pirâmides do Egito. E os museus do futuro serão, então, as nossas vidas.



Karen Worcman
Diretora Presidente

Linha do tempo 2021

(Clique na imagem mais detalhes)



Meta do Matchfunding BNDES+ Vidas Indígenas alcançada!



Pessoas Podcast: Vidas Negras completo no Spotify



Podcast: Visita Guiada completo no Spotify



Inauguração do Banco Sonoro Raízes Negras em frente ao Museu Afro no Parque Ibirapuera



Lançamento da Mostra audiovisual Vidas Femininas



- **Seminário "O Futuro da Memória"**
- **Ganhamos em 1º o edital BNDES "Resgatando histórias"**

jan

fev

mar

abr

mai

jun

jul

ago

set

out

nov

dez

Lançamento da Exposição virtual FURNAS nosso Brilho



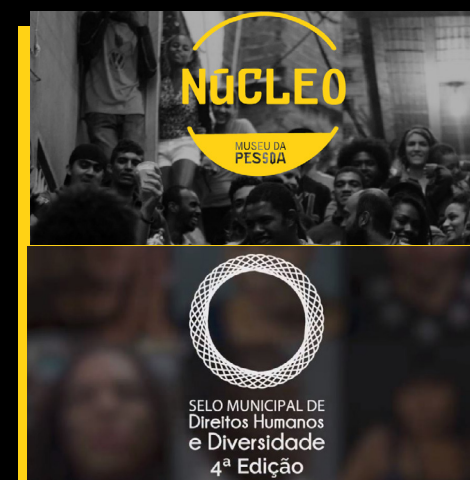
Início da parceria com IPR e Armazem memória para o projeto Indígenas pela terra e vida



Lançamento da Exposição virtual Diários da Pandemia: um dia por vez



- **Inauguração do Programa Núcleos Museu da Pessoa**
- **Ganhamos novamente o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade**



- **Museu da Pessoa passa a fazer parte da Coalizão Internacional dos Sites of Conscience**
- **Encerramento de mais uma etapa do projeto "memórias do comércio" com SESC SP**



Lançamento da Exposição Vidas Femininas



Um museu sempre em transformação

“Eu tive um instante no final do dia, um pensamento, em que eu fiquei com medo de morrer. Eu acho que muito em função da pandemia, de estar lendo muito noticiário. Comecei a fazer uma lista dos números das minhas contas para deixar para os meus filhos. Eu até chorei e fiquei imaginando como é que as pessoas iam reagir diante da minha morte. Graças a Deus minha filha chegou do trabalho gritando: ‘Mãe, eu não posso ficar nesse trabalho! Eu tenho que pensar no meu futuro’. E eu achei muita coincidência: ela falando em pensar no futuro dela e eu com medo da morte. Aí esse pensamento se dissipou e eu falei: ‘Gente, eu vou viver muito ainda pra ver o sucesso dos meus filhos e pra ser uma velhinha danada, que vai viajar e vai fazer muita coisa bacana’. Quero viver muito. Nós vamos resistir a esse Covid e ainda vamos sair dessa.”

(28 de julho de 2020 – Depoente R. M., 54 anos – Exposição “Diários da Pandemia”)

O aspecto que sempre me atraiu nas histórias de vida é constatar como as pessoas passam por situações muito difíceis e, anos depois, relatam esses mesmos momentos como pontos de transformação. Enfrentar grandes desafios, sem romantizá-los, é uma condição propulsora de novas formas de olhar o mundo e a si mesmo. Não é diferente com uma organização que completa 30 anos de atividades, já passou por tantos momentos de inflexão devido ao desafio de sobreviver e acabou aprendendo a contar histórias que nos levam à transformação.

Uma instituição cultural e de memória completar 30 anos no Brasil é um dos grandes feitos do Museu da Pessoa, que se transformou em cada momento decisivo no decorrer desse período. O Museu nasce na redemocratização, mas os anos 1990 foram economicamente desafiadores; floresce e se estabelece como organização cultural nos anos 2000, com o advento das principais políticas públicas de cultura e educação do país; na última década se reinventa a cada crise financeira nacional para sobreviver e, mais recentemente, como todas as instituições enfrenta o desafio de ser relevante mesmo com uma pandemia global mudando os hábitos e a forma de viver no mundo.

Os últimos anos foram ainda mais desafiadores para os trabalhadores da cultura, que viram os mecanismos de financiamento serem desmontados. Em 2021, os museus tiveram sua função pública questionada, dificultando ainda mais a sobrevivência financeira. A pandemia fez com que todas as ações fossem modificadas, atrasadas e adaptadas, impactando seus objetivos, formatos e orçamentos. Mesmo assim, este relatório mostra que o Museu da Pessoa não só sobreviveu, mas cresceu, ampliou seu impacto e acesso, organizou sua gestão, ampliou sua programação cultural, potencializou parcerias e sua rede de colaboração e deu passos significativos para a consolidação de sua nova plataforma digital.

Isso foi possível por diversos motivos. Um deles é a conclusão de um projeto que internamente chamamos de “estruturante”, financiado pelo BNDES, que desde 2018 possibilitou **mudanças profundas na organização**, seja na digitalização e disponibilização integral do acervo, seja nas formas de acesso e uso da plataforma, acervo e metodologias, além da profissionalização da gestão, governança e mobilização de recursos. Em 2021, apresentamos todo o impacto e nossos aprendizados com esse projeto no seminário internacional “O Futuro da Memória”.

Em 1991, o Museu da Pessoa nasceu virtual, mesmo que o “virtual” daquele momento fosse bem diferente do que é hoje. Em 2021, reforçamos a condição de ser um museu virtual ampliando a visão de que somos um ecossistema digital onde nossos públicos, acervo, exposições, redes sociais, podcasts, mostras artísticas, formações, publicações, eventos, parceiros, núcleos e voluntários estão todos conectados e mobilizados por uma missão: transformar histórias de vida em patrimônio da humanidade.

A programação cultural foi ampliada não só em ações, mas também em públicos e parcerias. Tivemos o encerramento do programa “Vidas Negras” (2020/21) e iniciamos o “Vidas Femininas” (2021/22), além da exposição virtual “Diários da Pandemia”. Nas exposições da programação tivemos mais de **40 mil visitantes**. E produzimos uma mostra virtual que trouxe novas visões para o acervo do Museu da Pessoa, mobilizando cineastas mulheres em todo o Brasil.

A colaboração é um pilar central do Museu desde os seus primórdios. Em 2021, após um longo período de desenvolvimento e testes, lançamos o primeiro edital público dos Núcleos Museu da Pessoa. Ao final daquele ano, nossa recém-nascida rede tinha **39 núcleos** distribuídos em cidades de **8 estados brasileiros**. O Programa de Núcleos é a consolidação das experiências formativas e de redes que o Museu realizou durante todos esses anos, agora dentro de uma visão estratégica de amplificação das formas de colaboração.

Em 2021 o Museu da Pessoa realizou **27 projetos** simultâneos – um desafio no contexto de gerenciamento à distância, em razão da pandemia da Covid-19. Além disso, tivemos o maior resultado de captação de recursos da última década, mobilizando mais de **R\$ 7 milhões**. Durante o ano evoluímos nossa conformidade com a LGPD e criamos as bases para o programa de compliance, trazendo mais segurança e transparência à gestão do Museu da Pessoa.

Um Museu feito de pessoas. Durante dois meses, parte da equipe desenvolveu um projeto para registro de patrimônio imaterial, que foi inscrito no edital “Resgatando história”, do BNDES. Ficamos em primeiro lugar no processo de seleção. Esta conquista e os resultados apresentados neste relatório foram possíveis porque um grupo de pessoas, mesmo trabalhando remotamente, conseguiu realizar todas essas ações e construir coletivamente um ano repleto de novas histórias.



Marcos Terra
Diretor Executivo

Museu da Pessoa em números

Projetos e Produtos

Projetos realizados

27

Produtos Culturais (Exposições, publicações, podcast, documentários, mobiliário urbano)

16

Pessoas formadas

368

Acessos

Curtidas nas redes sociais

11.751

Seguidores nas redes sociais

83.083

Alcance somado nas redes sociais

5.345.091

Visualização no Youtube:

350.367

Pageviews nos sites do Museu

1.824.814

Programação

Exposições Virtuais

2

Podcasts

1

Seminários e workshops

2

Videos recebidos na mostra audiovisual

138

Pessoas que visitaram as exposições

40.000

Colaboração

Núcleos ativos

39

Número de voluntários

202

Horas de voluntariado

2.529

Programa Conte

Sua História

Entrevistas de História de Vida

378

Histórias de Internautas

274

Coleções de Internautas

10

Acervo

Vídeos na íntegra disponibilizados

3.822

Mídias digitalizadas

278

Imagens tratadas

3.864

O Futuro da Memória

O que serão os museus no século XXI? E qual será o papel da cultura, da educação, da economia e das novas tecnologias para moldar as memórias pessoais e coletivas?

Abordando questões relacionadas à memória de ontem, hoje e amanhã, o **Seminário Internacional “Futuro da Memória”** propôs palestras, mesas de debate e oficinas temáticas, convidando integrantes de instituições públicas e privadas, organizações do terceiro setor, pesquisadores e público em geral a participarem ativamente da construção de conhecimento nos campos da memória, cultura, tecnologia social e acervos virtuais.

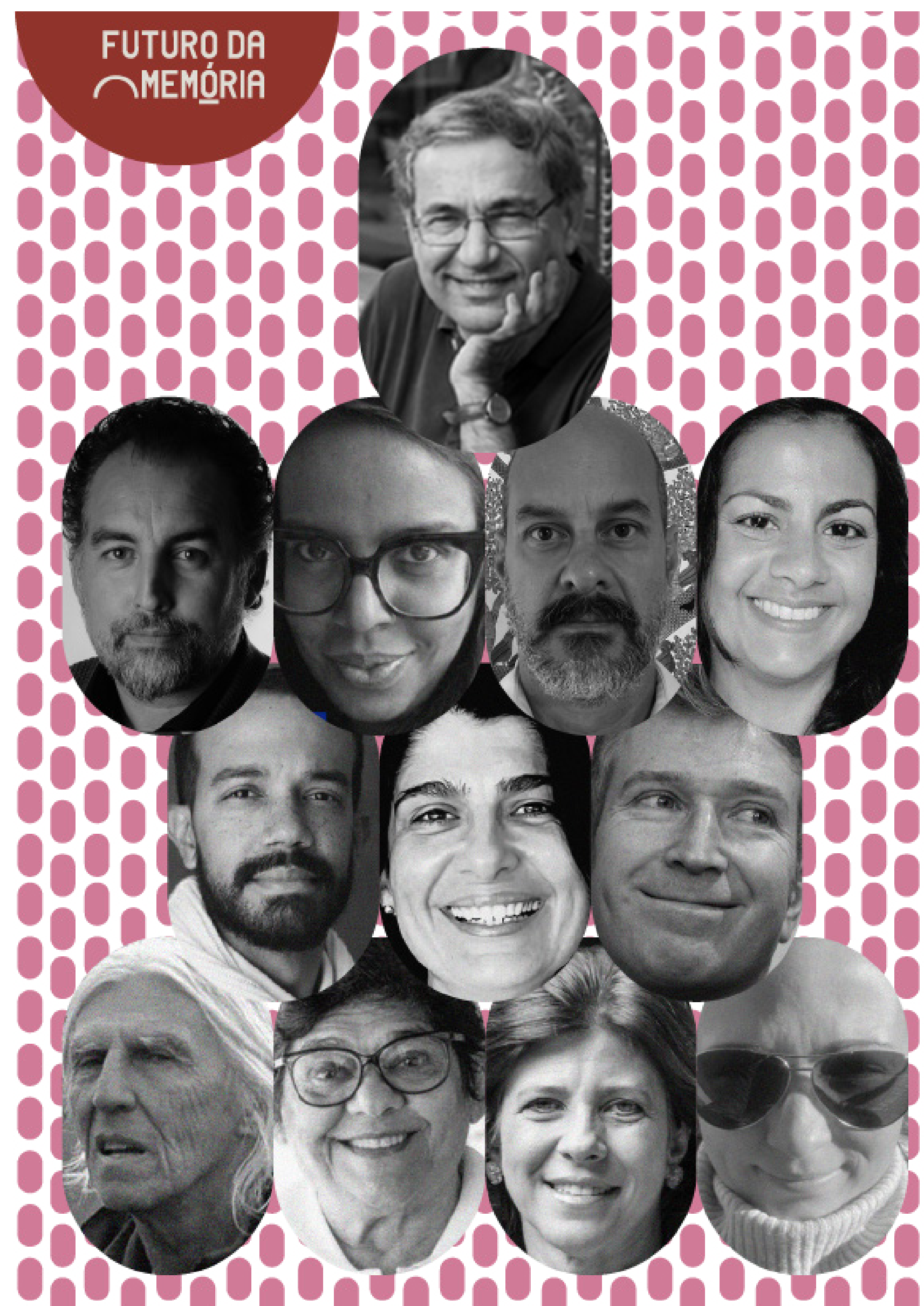
O evento trouxe ainda os resultados obtidos pelo Museu da Pessoa com a implementação de um vasto programa de inovação, fortalecimento e consolidação do seu acervo, graças à parceria firmada entre a instituição e o BNDES.

A programação contou com destaques internacionais, trazendo ao público uma palestra exclusiva com o Prêmio Nobel de Literatura de 2006, o escritor **Orhan Pamuk**. Ele é o idealizador do “Museu da Inocência”, uma iniciativa original no campo da conservação e representação histórica, com base em uma proposta de registrar usos e costumes da Turquia entre 1970 e 2000.

As mesas e oficinas trouxeram temas fundamentais ao debate sobre memória no século XXI, como inovação social, desenvolvimento local, cultura e economia criativa, acervos digitais, voluntariado e metodologia de entrevistas.

Com as mudanças e avanços ocorrendo cada vez mais rápido, o evento buscou apontar novos caminhos para o resgate de experiências nos âmbitos público e privado.

O seminário foi uma realização do **Museu da Pessoa** e **BNDES**, com o apoio do **Itaú Cultural** e parceria institucional do **ICOM – International Council of Museums** e da **Editora Companhia das Letras**.



Palestrantes do evento internacional **Futuro da Memória**.

Programação

Programação Vidas Femininas



21.397
visualizações

Depoimento de Beatriz V. na Exposição Vidas Femininas.

Em 2021, o Museu da Pessoa dedicou sua programação às **“Vidas Femininas”**, visando valorizar, ampliar e disseminar seu acervo a partir de leituras diversas sobre o que viveram e vivem as mulheres. Para tanto, foram reunidas histórias que inspiraram por sua força, criatividade, sensibilidade e resiliência.

A **exposição virtual “Vidas Femininas”**, lançada em novembro, apresentou múltiplas perspectivas sobre vivências femininas, seja na arte, na ciência, em suas carreiras profissionais ou trajetórias familiares. Tudo a partir de histórias de vida e fotografias de acervo – inéditas e históricas.

Além da exposição, podcasts, ações educativas e uma mostra audiovisual, também integraram o calendário de atividades, 100% virtuais e gratuitas, pensadas para diferentes públicos:

- **Mostra audiovisual “Vidas Femininas”**: realizada a partir de um edital aberto a mulheres de todos os cantos do Brasil, apresentou vídeos inéditos editados com base nas histórias de vida de mulheres presentes no acervo do Museu da Pessoa. A mostra contou com o apoio da **SP CINE, Projeto Paradiso e Navega**, além de parceria com **Casa Redonda, Querô, Curta TV, Tamanduá TV, + Mulheres, SOCINE e FORCINE**.
- **“Pessoas: Mulheres que Transformam”**, um podcast original do Museu da Pessoa que apresenta histórias de mulheres inspiradoras.



Vídeo editado por Uliante Tatit na Mostra Audiovisual Vidas Femininas.



“

Foi uma experiência incrível de reconhecimento do meu trabalho, visibilidade para com outras mulheres, cuja história tem urgência em ser contada, e também de aprendizado técnico com outras profissionais do ramo. Com o incentivo, consegui levar a mais pessoas a história da Roberta e dar continuidade à minha caminhada.

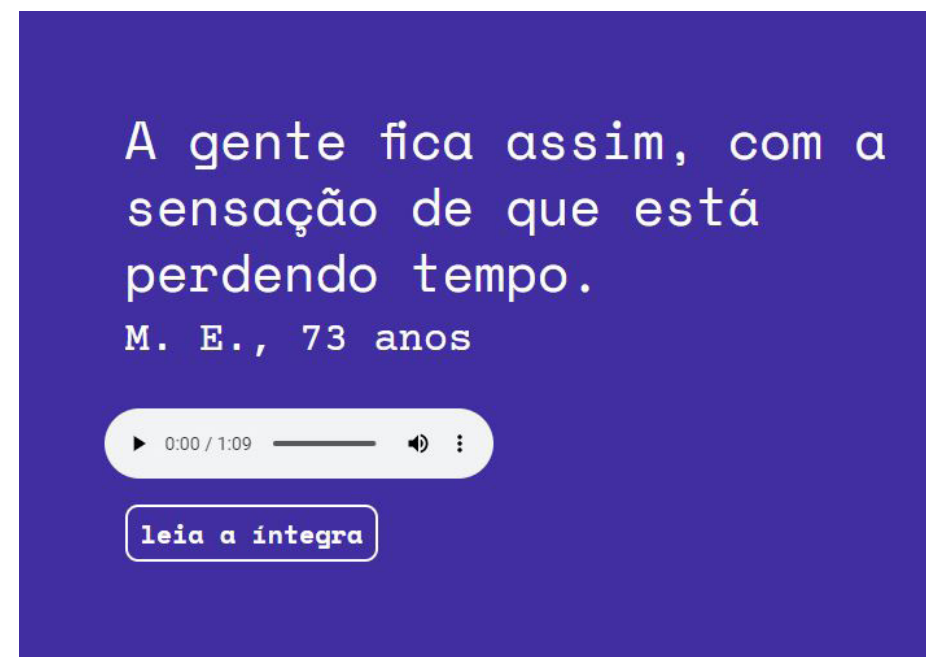
”

Luciele Oliveira

Uma das vencedoras da mostra audiovisual vidas femininas

Programação

Exposição virtual Diários da Pandemia



17.984
visualizações

Depoimento de M.E. na Exposição Diários da Pandemia.

Diários da Pandemia: Um dia por vez, lançada em junho de 2021, reuniu relatos cotidianos recebidos entre maio de 2020 e abril de 2021 em uma campanha para a criação de uma história coletiva sobre a pandemia de Covid-19.

A exposição contou com contribuições dos projetos **“Inventário de Sonhos”** e **“Narrativas Docentes da Pandemia”** e foi realizada em parceria com a **School of Fine and Performing Arts** da Fontys University, da Holanda, com o apoio do **Consulado Geral do Reino dos Países Baixos** em São Paulo.

Workshop Espaços de Memória e Cultura



Cartaz do Workshop Internacional.

O workshop **Espaços de Memória e Cultura: Memórias de Sofrimento em Tempos de Pandemia** foi organizado pelo Centro de Pesquisa e Formação do **SESC São Paulo** e pelo **Museu da Pessoa**, com consultoria do pesquisador **Mathieu Viau-Courville** (Universidade de Luxemburgo).

Realizado de forma 100% virtual, reuniu organizações culturais brasileiras e latino-americanas e abordou questões sociais relacionadas às memórias de sofrimento, servindo também como um espaço para que as organizações de memória e cultura compartilhassem como estavam desenvolvendo seus trabalhos e realizando suas ações diante das limitações impostas pela pandemia global de Covid-19.

Programa Conte sua História

QUANTIDADE	ORIGEM DAS HISTÓRIAS DE VIDA
283	<u>Recebidas via ferramenta Conte sua História (plataforma)</u>
93	<u>Memórias do Comércio</u>
30	<u>Memória FURNAS</u>
25	<u>Memórias do SINPRO-DF</u>
20	<u>Memórias da Imigração Chinesa</u>
20	<u>Mulheres Empreendedoras</u>
20	Quilombolas de Paracatu
20	<u>A Energia da Memória - Barra Bonita</u>
17	<u>Ano novo, casa nova: Moradia Digna</u>
15	<u>Mulheres no Mercado de Ciências, Tecnologia e Inovação</u>
15	<u>Memórias de Barcarena</u>
15	<u>Mulheres Mercado Rodo-Porto-Ferrovário</u>
15	<u>Memórias da Zaki</u>
12	<u>Reciclagem: Cadeia Produtiva</u>
10	<u>Porto & Cidade</u>
10	<u>Diversidade</u>
10	<u>Memórias Pravalier</u>
10	<u>Mulheres da Maré</u>
8	<u>Vidas Indígenas</u>
661	TOTAL



Marina Lambertini
(Memórias do
Comércio)



Não tinha pra quem contar,
agora estou aqui abrindo meu
coração para vocês.



Luiz Laércio Jr.
(Memória FURNAS)



Me pego surpreso ao apertar
um botão e a luz acender: não é
milagre, é obra de brasileiros.



Luana Bezerra
(Mulheres da Maré)



A Maré: esse espaço é
muito forte no meu corpo.

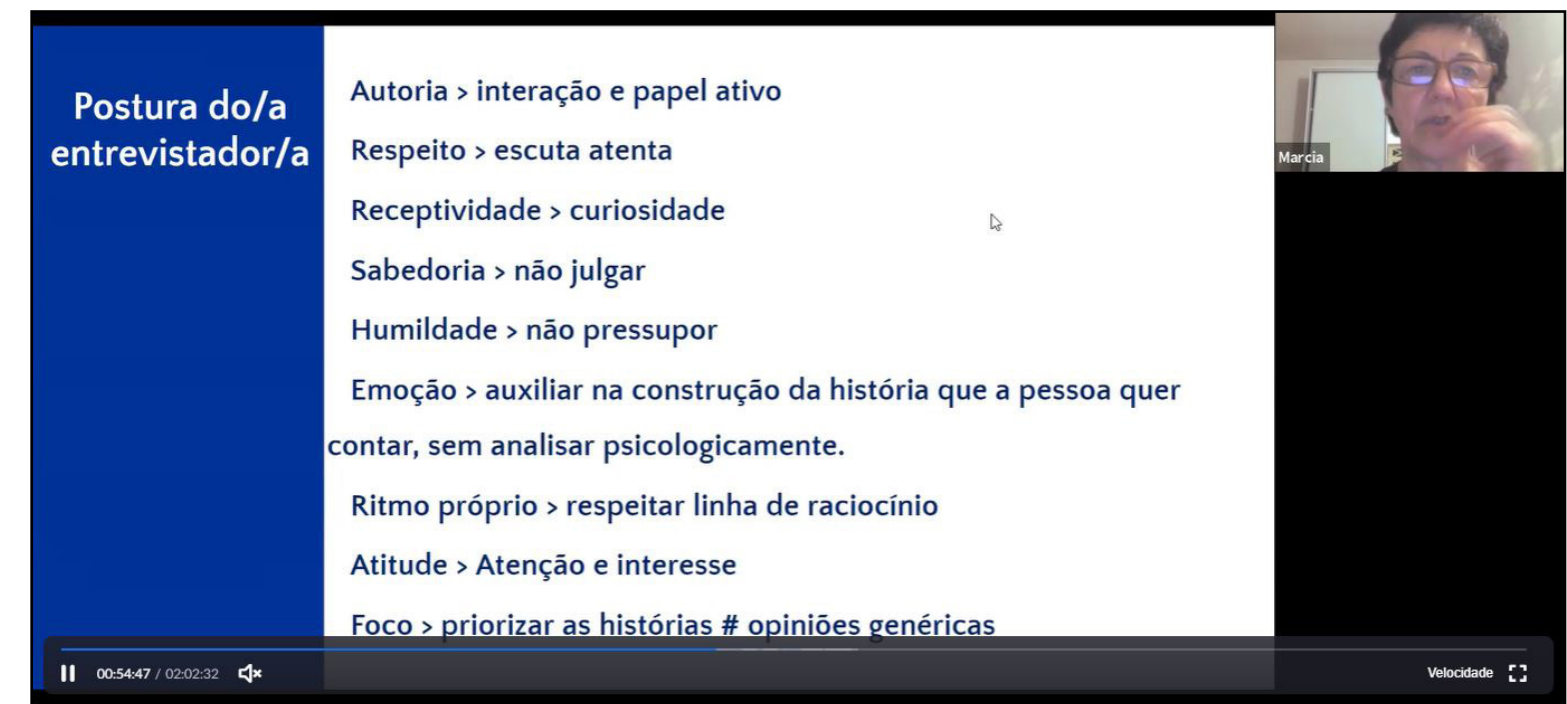


Colaboração

Formação de Formadores

Em outubro de 2021 realizamos uma nova formação de formadores, capacitando **25 pessoas**. A formação visou disseminar os conceitos e metodologias da **Tecnologia Social da Memória**, além de ampliar o quadro de formadores do Museu da Pessoa para que possam atuar em diferentes projetos do Museu.

Um formador na Tecnologia Social da Memória capacita-se no percurso de suas experiências e nas concepções de formação que o movem. O conhecimento e a prática pedagógica se constroem no exercício contínuo da ação-reflexão-ação realizada pelo formador com o seu grupo. Uma vez aptos para o uso da Tecnologia Social da Memória, os formadores poderão contribuir para a democratização da produção da história realizando projetos ou ações de memória com educadores, profissionais, jovens e agentes comunitários que atuam em diferentes áreas e realidades.



Formação de Formadores online.

Curso de extensão com a PUC Rio

Em 2021 realizamos o curso online de extensão **“Registros da Memória: Materialização da dimensão social de histórias de vida”**, em parceria com os **Departamentos de Psicologia e Artes e Design da PUC Rio**, com carga horária de **64 horas**.

O objetivo do curso foi contribuir para a valorização da memória social como constitutiva da identidade de povos e nações. Para tanto, tendo como referência as artes, a psicologia, questões filosóficas dos estudos da memória e as abordagens museológicas contemporâneas, o curso foi direcionado para profissionais de diversos campos do conhecimento interessados em analisar o lugar da memória no contexto das transformações da cultura no mundo contemporâneo. Os conteúdos teóricos foram ministrados de forma articulada com a criação de estratégias de uso das tecnologias de registro de histórias de vida, promovendo uma política de memória com vistas à valorização da identidade social e cultural de grupos específicos, bem como a criação e uso de suportes diversos utilizando referências do campo das artes para o desenvolvimento de projetos de materialização da memória.



Cartaz do curso Registo da Memória.

Colaboração

Núcleos Museu da Pessoa

Em 2019 o Museu já havia formado mais de **58 mil pessoas** na sua Tecnologia Social da Memória, em dezenas de cidades brasileiras. Foi quando iniciou um processo de repensar como estar nesses lugares, não só formando, mas também fomentando organizações para que pudessem atuar de forma autônoma e contínua, alinhadas com a missão, a visão e os valores do Museu da Pessoa. Criou-se assim a rede de **Núcleos Museu da Pessoa** – organizações autônomas que, a partir das histórias de vida, se apropriam da Tecnologia Social da Memória e passam a promover ações contínuas de registro, organização e socialização de suas memórias, de seu entorno ou território, contribuindo para o fortalecimento da memória social no país.

Em 2020, realizamos a primeira edição da formação, capacitando **8 Núcleos Museu da Pessoa**. Em 2021, expandimos nossa atuação com **duas novas formações**: a primeira foi uma chamada aberta, voltada para qualquer tipo de organização que tivesse interesse em atuar com memória; a segunda, intitulada “Cada Escola um Museu”, tinha como público-alvo escolas públicas de ensino médio. Contamos com o apoio da **Ashoka, Atados e ICOM Brasil** para o edital da chamada aberta, uma participação essencial para garantir o sucesso da formação. [Veja aqui](#) a carta de apoio do ICOM Brasil à iniciativa. **Vinte organizações** se inscreveram para realizar o treinamento na Tecnologia Social da Memória, resultando na formação de **60 pessoas**.

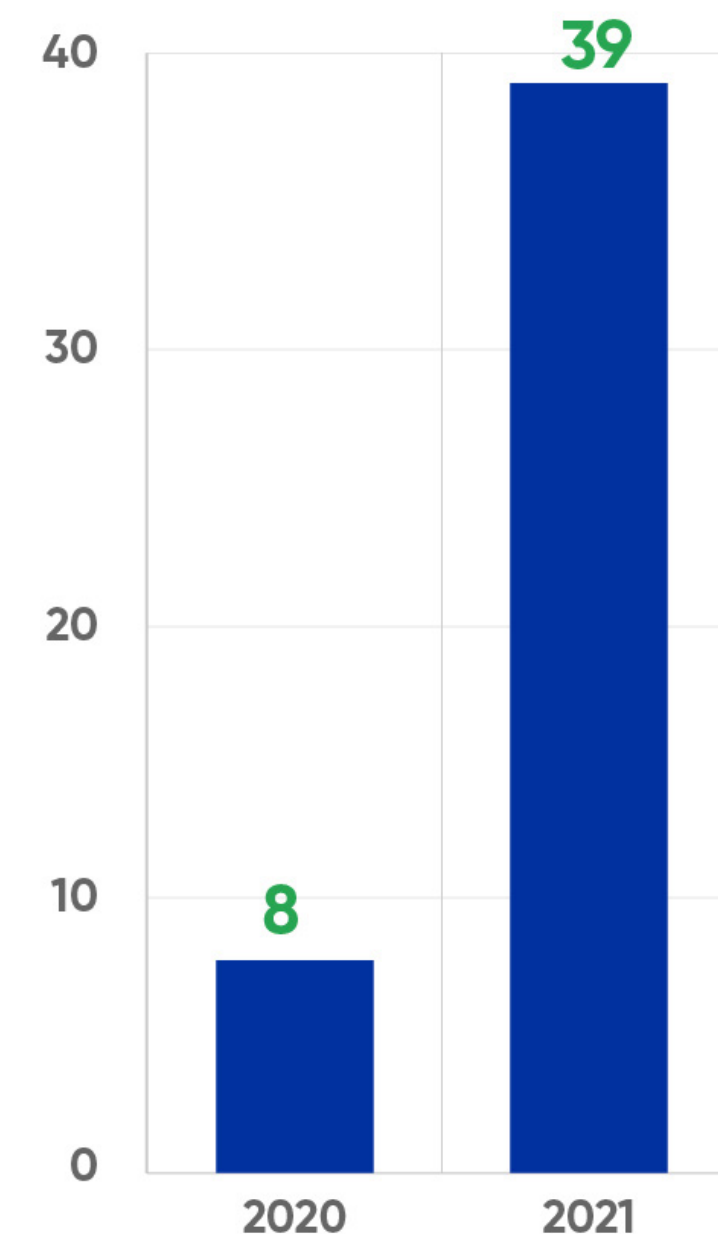
O segundo edital voltou-se para **escolas públicas de Ensino Médio** visando a criação de Núcleos no âmbito escolar. A formação buscou mobilizar gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade para serem protagonistas na produção e socialização de memórias locais, além da organização e proposição de práticas de registro, organização e socialização de histórias de vida pela comunidade escolar, de forma colaborativa, articuladas ao Plano Pedagógico da escola e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para garantir o engajamento das escolas inscritas, estabelecemos parcerias com as Secretarias de Educação do Mato Grosso do Sul e Alagoas, e contamos com o Instituto Singularidades para apoiar a interação entre a Tecnologia Social da Memória e a BNCC.

A rede de Núcleos Museu da Pessoa conta atualmente com **39 núcleos ativos**, atuando em **8 estados brasileiros**. Contamos com diversos tipos de organização em nossa rede, como museus, coletivos, ONGs, iniciativas privadas, universidades, escolas e organizações religiosas. Articular pessoas e grupos por meio do registro e difusão de suas histórias de vida pode impulsionar processos de mudança das relações na sociedade, colaborando para o enfrentamento de desafios sociais e valorizando as experiências e saberes de todas as pessoas.



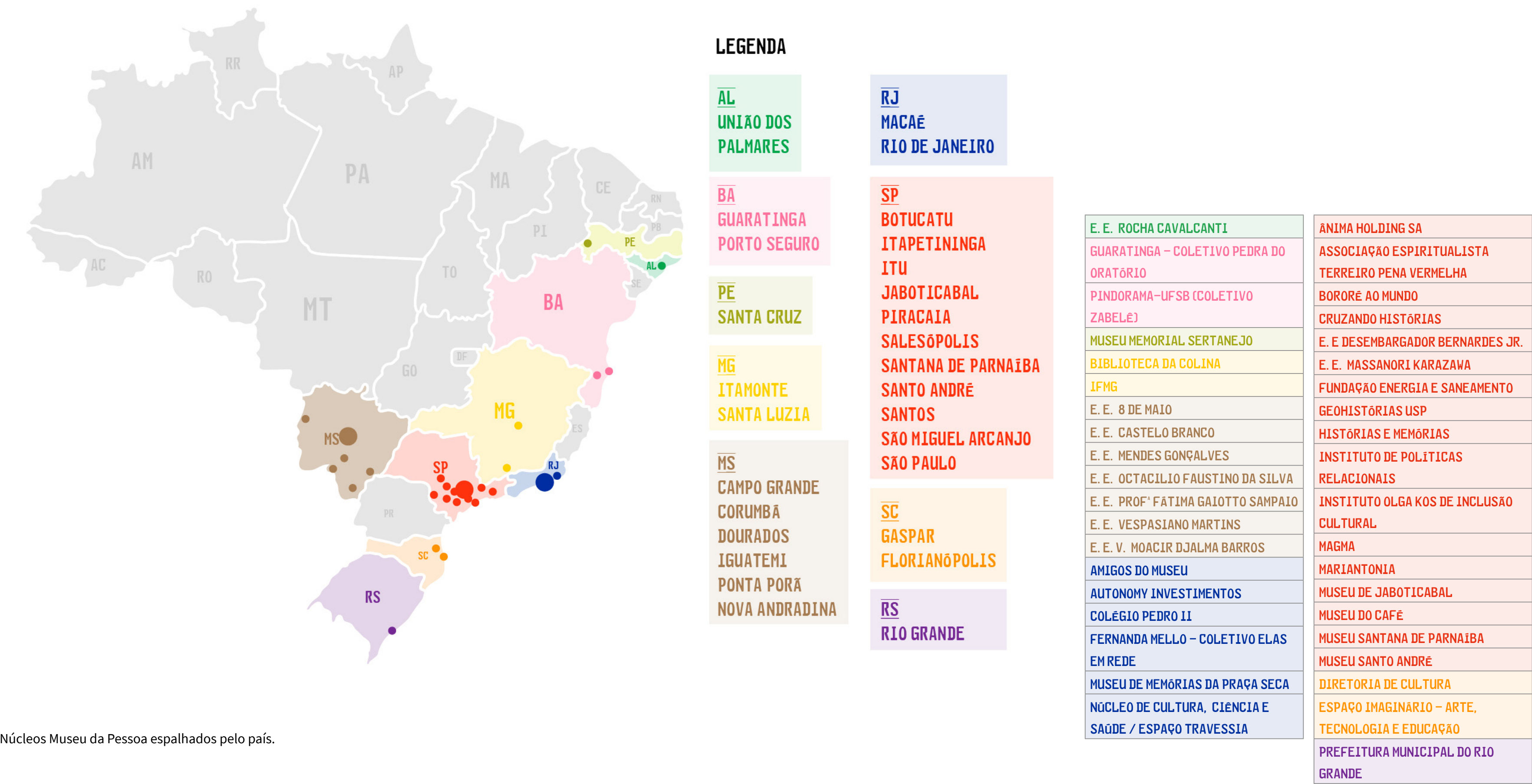
Logo Núcleos Museu da Pessoa.

Núcleos Ativos



Colaboração

Núcleos Museu da Pessoa ativos



Núcleos Museu da Pessoa espalhados pelo país.

Colaboração

Exposições realizadas por Núcleos Museu da Pessoa



Histórias de vida fazem parte da exposição permanente **“Memória Antonia: por uma memória ativa a serviço dos direitos humanos”** organizada pelo **Núcleo MariAntônia** (São Paulo -SP)



Exposição **“Nossas histórias”** realizada com as histórias de vida captadas durante a formação pelo **Núcleo Santana de Parnaíba** (SP)



Depoimentos

“

A formação superou minhas expectativas. Ganhei uma lição de vida. Várias, várias lições de vida. Abriu meu olhar para perceber mais as pessoas. Eu digo que mais do que uma experiência para criar um núcleo, mas uma experiência que enriquece e alimenta a alma.

”

Thais dos Santos
ânima educação

“

Foi um "divisor de águas" na minha vida, algo que inconscientemente eu buscava. Amadureci a escuta, que se tornou ativa em tudo e para com todos do meu círculo relacional, dentro e fora do trabalho. Certamente levarei esse conhecimento para vida e espero aplicá-lo em muitos outros projetos.

”

Andréa Pinto
núcleo histórias e memórias

Colaboração

Voluntariado

Tivemos uma expansão da área de voluntariado em 2021, mantendo as vagas do ano anterior e criando novas oportunidades no programa. Em 2020, a rede de voluntariado auxiliava o Museu da Pessoa no desenvolvimento de transcrições e revisões de histórias de vida, além da criação de descrições de imagens. O time de mentoria coordena o trabalho voluntário, realizando a gestão de pessoas e fluxos de trabalho, garantindo a qualidade da produção como um todo.

No intuito de ser um museu cada vez mais acessível, criamos a vaga de **Legenda Oculta** – que inclui legendas das falas convencionais, mas também traz a **descrição** de elementos sonoros importantes à narrativa. Isso permite que, apesar da ausência de som, o espectador tenha a experiência completa com o conteúdo. Tivemos também um time de voluntários auxiliando na **tradução** de diversos documentos para o inglês e o espanhol. O objetivo maior é fazer as histórias de vida chegarem a mais pessoas.

Existem diversas possibilidades de utilização do acervo do Museu da Pessoa no contexto escolar. Com isso em mente, criamos quatro grupos de trabalho para desenvolver atividades educativas baseada em histórias de vida. Uma dessas atividades é o projeto **“Cápsula para o Futuro”**. Veja a proposta completa [aqui](#).

Por fim, treinamos voluntárias para se tornarem **entrevistadoras de histórias de vida**, baseada nas premissas da Tecnologia Social da Memória. Esse time realizou entrevistas online com pessoas interessadas em compartilhar suas histórias e transformá-las em patrimônio da humanidade, ampliando assim o impacto do Museu.

Veja aqui alguns relatos de nossos voluntários



Sibeli Mezetti

66

Me sinto muito feliz em poder participar do programa de voluntariado. Me sinto muito próxima ao Museu mesmo morando no Rio Grande do Sul. Aprendo muito com as atividades e adoro participar dos cursos e seminários.

99

Mentores



Amanda Ferreira

Mentoria de
descrição
de imagem



Ana Paula
Bertho

Mentoria de revisão



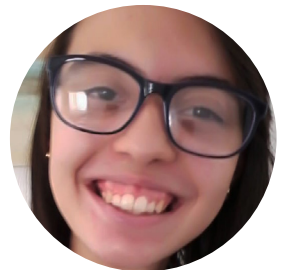
Bruna Pinho

Mentoria de
transcrição



Celso Franklin

Mentoria descrição
de imagem



Danyella Xavier

Mentoria de revisão



Fabiana Gracio

Mentoria de
transcrição



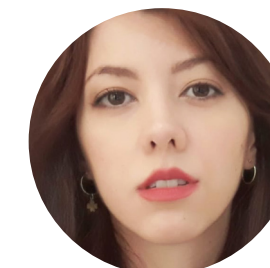
Mylena Carvalho

Mentoria de
legenda oculta



Thais Cardoso

Mentoria de revisão



Thaís Montanari

Mentoria de revisão



Yara Forastieri

Mentoria de legenda
oculta e descrição
de Imagem



Paolla Dameão

66

Gosto da possibilidade de contribuir ativamente com a missão do Museu, que admiro muito. Além disso, essa vivência me é extremamente valiosa pessoalmente e profissionalmente. Ainda, me encanta a oportunidade de conhecer, aprender, trocar e trabalhar com pessoas em toda a sua diversidade. O apoio e o contato com a equipe responsável pelo programa também é maravilhoso.

99

Colaboração

Coalizão Internacional dos Sítios de Consciência

Em outubro de 2021, o Museu da Pessoa tornou-se membro da [Coalizão Internacional dos Sítios de Consciência](#), rede global com mais de **300 participantes**, em **65 países**, que reúne locais históricos, museus e iniciativas de memória que ligam as lutas do passado aos movimentos de direitos humanos e justiça social de hoje.

A coalizão reconhece que o poder dos locais de memória não é inerente: deve ser utilizado como uma tática deliberada a serviço dos direitos humanos e do engajamento dos cidadãos. As organizações participantes da rede utilizam o poder da memória para envolver o público em uma compreensão mais profunda do passado e inspirar ações para moldar um futuro justo, estimulando as pessoas a usarem as lições da história para agir sobre os atuais desafios à democracia e aos direitos humanos.

Ao juntar-se à coalizão, o Museu da Pessoa passa a integrar uma rede de organizações que compartilham projetos, ideias e conteúdo, além de expandir o seu impacto ao divulgar as histórias de vida coletadas em seus 30 anos de existência a um **público abrangente e de alcance internacional**.

Wikimedia

Por intermédio do **Wiki Movimento Brasil**, o Museu da Pessoa passou a fazer parte do Projeto [GLAM](#) (Galleries, Libraries, Archives & Museums). Trata-se de uma iniciativa dedicada a melhorar a cobertura dos projetos Wikimedia – uma das maiores comunidades colaborativas do mundo – aos temas relacionados à arte e cultura, em especial às atividades em parceria com instituições de educação e cultura. O Museu da Pessoa tem em seu DNA algo muito próximo ao Movimento Wikimedia: **a cadeia produtiva do Museu**, que envolve coleções, curadores, visitantes, é um processo colaborativo.

Em 2021 teve início a parte técnica da parceria, disponibilizando o nosso acervo na **Wikidata** (o banco de dados da Wikimedia). Após a finalização dessa etapa, iremos desenvolver diversas atividades de disseminação, garantindo assim que mais pessoas possam acessar e compartilhar o conhecimento proveniente das histórias de vida.

Museu da Pessoa (Brazil)



The Museu da Pessoa is a virtual and collaborative museum of life stories open to everyone's participation. At the Museum, you can tell your own story, organize your collections and get to know the stories of people of all ages, races, creeds, and professions in Brazil.

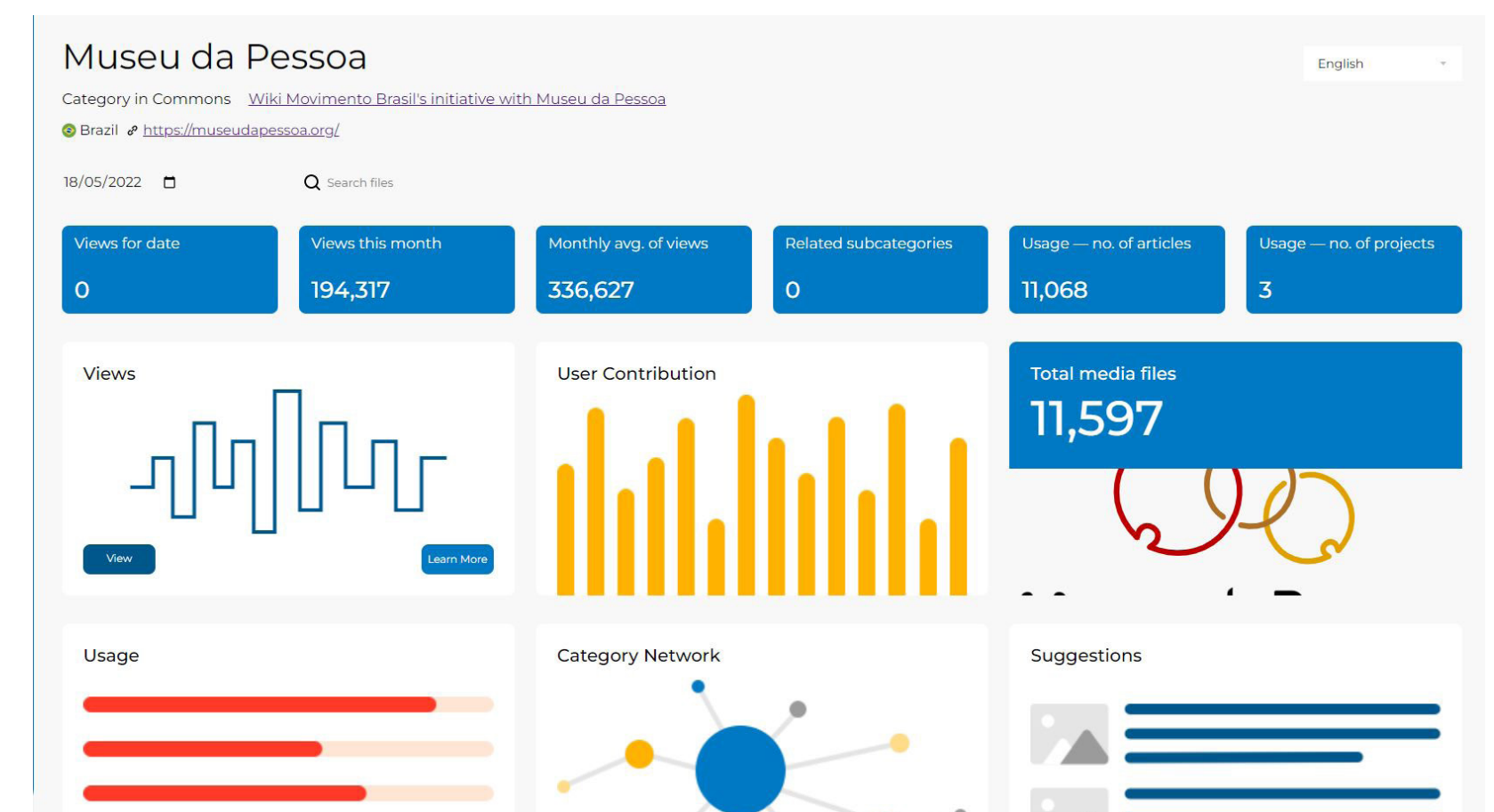
Founded in 1991, Museu da Pessoa believes that telling, listening, knowing, and preserving life stories can change the way you see the world.

Manifest

Why is it worth listening to, preserving, and transmitting life stories?

There is no one life story like another. This means to say that there is no one lifelike another. Imagine 7 billion lives on Earth. None like the other. Each with its plot. Imagine. Lives are unique, as are the ways to tell them. If we think that each person can build many stories about their own life, that results in 7 billion lives times countless stories, which would give something like infinite stories that hover over the Earth.

Página do Museu da Pessoa no [Sites of Conscience](#).



Página do Museu da Pessoa no [GLAM](#).

Tecnologia & inovação

Plataforma

PAA (Plataforma de Acesso do Acervo)

Tivemos importantes avanços na **construção da nova plataforma** do Museu da Pessoa. Como parte dessa transformação, **lançamos um completo site institucional** que trouxe visibilidade para todas as novidades da instituição; um calendário com a programação; um detalhamento sobre o que o Museu faz hoje; o portfólio de projetos realizados em mais de 30 anos; o impacto das atividades do Museu; diversos documentos de transparência institucional; as atividades educativas; além de uma área que apresenta todas as maneiras que empresas e pessoas podem interagir e ajudar a organização.

Esse lançamento simbolizou a primeira grande entrega de um total de 4 fases que compõem o projeto da nova plataforma, assim distribuídas:

1 Site institucional

3 Ferramenta Conte Sua História

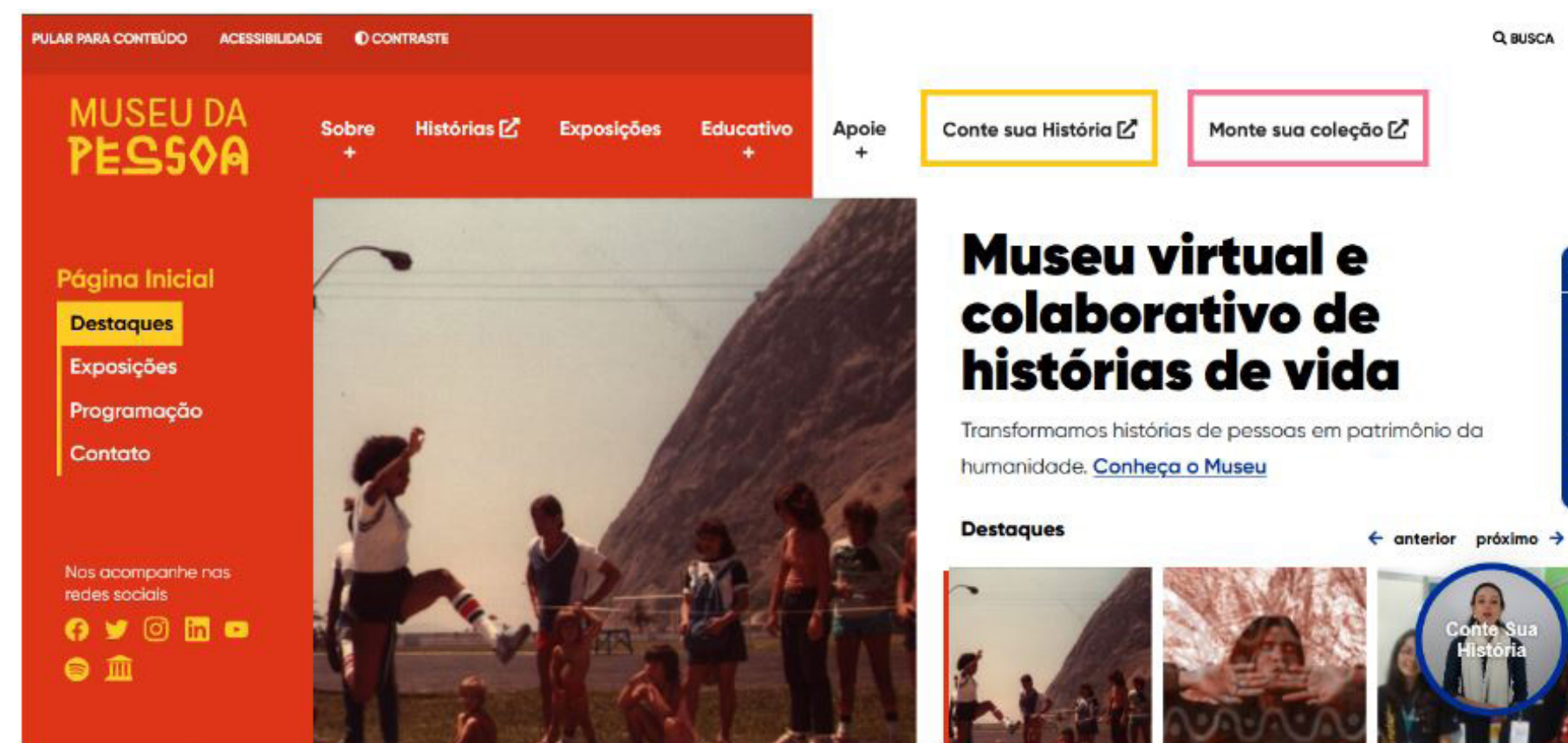
2 Migração do acervo e interfaces de acesso às histórias de vida

4 Ferramenta para criar Coleções

PGA (Plataforma de Gestão do Acervo)

Para acompanhar as evoluções e inovações almejadas para a plataforma de acesso ao acervo, foi decidida a **construção de uma nova plataforma de gestão**. O **PGA** nasce em substituição ao **Shiro**, sistema que dava sustentação ao portal do Museu desde 2011.

No segundo semestre de 2021, o Museu iniciou a parceria com a **TInsights**. Até o final do ano, em um tempo recorde graças à ótima sincronicidade entre os times do Museu e da fornecedora, **finalizamos mais de 50% da construção e realizamos diversos testes e apresentações para o público interno**.



Página inicial do PAA ou museudapessoa.org.



Página inicial do PGA.

Tecnologia & inovação

Outros destaques

Lançamentos

Ao longo de 2021, a área de tecnologia e inovação deu suporte e colaborou no lançamento de diversos outros ativos digitais, como:



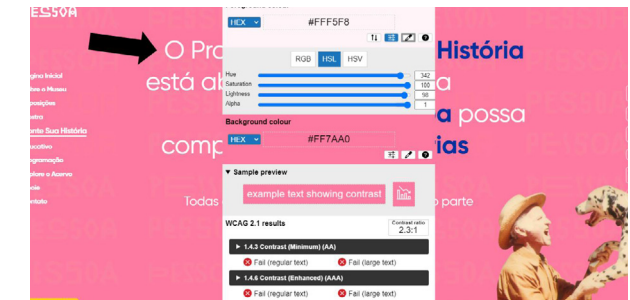
Sistema para gestão de editais criados pelo Museu



Site de Núcleos



Chatbot com ESPM



Workshop de acessibilidade digital para voluntários e colaboradores

Gestão de servidores e ativos digitais

Historicamente, o Museu da Pessoa sempre teve diferentes fornecedores de tecnologia, muitos deles atuando paralelamente em projetos distintos. Com isso, ao longo do tempo foi criado um passivo de gestão de tecnologia, no qual não havia documentação ou entendimento sobre como operar ou dar manutenção aos diversos sites lançados.

O Museu da Pessoa contratou uma empresa para centralizar o suporte de hospedagem e infraestrutura de servidores para todos os produtos digitais da organização. Em parceria, foram migrados mais de **15 sites** que, até então, estavam dispersos em diferentes estruturas. Foi criado um novo conceito de gestão de hospedagem no qual, a partir das tecnologias oferecidas pela **Amazon Web Service**, alcançamos um nível de maior segurança da informação e pudemos iniciar a criação de manuais de uso.

Parcerias

- Despertamos um relacionamento com a **USP** e estabelecemos uma parceria com seu centro de estudos em **Inteligência Artificial**, para o qual o Museu oferecerá **300 horas** de histórias de vida e, em contrapartida, receberá um *software* de transcrição automática de áudio para texto, bem como um *app* que reconhece temas a partir de trechos de histórias;
- Consolidamos contatos existentes com a **ESPM** e, em conjunto com alunos e professores do curso de Sistemas de Informação, criamos a **Maní**, um *chatbot* que pode gerar conversas colocando o acervo do Museu em pauta;
- Foram conquistados benefícios (na forma de isenção de custos ou descontos) na contratação de serviços digitais, como **Handtalk**, **Videoask**, **ClickSign**, **WeVideo** e **Salesforce**.

Projetos e produtos culturais

Assim como ocorreu em 2020, também em 2021 a pandemia continuou a impor adaptações no processo de execução de projetos. No entanto, a experiência adquirida em 2020 nos permitiu avançar com mais tranquilidade em 2021.

Mas os **projetos educativos** continuaram bastante afetados, já que muitos são voltados para o público de escolas públicas. No entanto, **projetos com comunidades** puderam seguir sem maiores problemas, tendo em vista nossa adaptação ao modelo de ensino a distância, com uso de plataformas on-line e os meios digitais disponíveis.

Em relação ao desenvolvimento de **produtos culturais**, verificamos uma clara aderência dos parceiros/patrocinadores à modalidade de exposições virtuais. Nesse sentido, ampliamos bastante nosso leque de opções de fornecedores, o que nos proporcionou encontrar excelentes parceiros para futuras produções.



História de [Ana Fontes](#), em Mulheres Empreendedoras.



História de [Renata Perone](#), em SESC Memórias do Comércio.



História de [Davina Glovasky](#), em Memória FURNAS.



História de [Braulina Aurora](#), em Indígenas pela Terra e Pela Vida.

Projetos e produtos culturais

INCENTIVADOS | CONTE SUA HISTÓRIA

Os projetos deste grupo foram diretamente impactados pela pandemia, assim como em 2020. As entrevistas de histórias de vida continuaram sendo realizadas, em sua grande maioria, por meio de vídeo-chamadas (on-line).

Alguns projetos incentivados puderam ser trazidos para o âmbito das ações da Programação do Museu da Pessoa 2021, já que se alinhavam a ela – como “Vidas Femininas”. Nesse sentido, pactuamos com alguns patrocinadores, cujos projetos trabalhavam com a temática de vidas femininas, que o produto da ação seria incorporado à Programação Vidas Femininas. Essa experiência trouxe resultados muito positivos, tanto para o Museu da Pessoa quanto para os patrocinadores. Deveremos atuar para que essa mesma estratégia seja replicada nos futuros projetos incentivados.

Importante ressaltar que as exposições virtuais se tornaram uma tendência em produtos culturais gerados a partir dos projetos temáticos de memória. As experiências de 2020 com essa modalidade de produto cultural, implementadas em razão da pandemia, além de necessárias no tocante à segurança sanitária foram bem avaliadas e absorvidas pelos patrocinadores como uma excelente alternativa às exposições físicas.

MULHERES NO MERCADO RODO-PORTO-FERROVIÁRIO

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: Rumo

Resumo: Histórias de vida de mulheres que atuam no mercado rodo-porto-ferroviário

15 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual da Programação do Museu da Pessoa

MULHERES CAMINHONEIRAS

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: Arteris

Resumo: Histórias de vida de mulheres caminhoneiras

10 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual

OBS: Iniciado em 2021 e finalizado em 2022

MULHERES NO MERCADO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: Mercado Livre

Resumo: Histórias de vida de mulheres que atuam no mercado de ciências, tecnologia e inovação

15 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual da Programação do Museu da Pessoa

MULHERES EMPREENDEDORAS

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: Ernst Young

Resumo: Histórias de vida de mulheres empreendedoras

20 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual da Programação do Museu da Pessoa

DIVERSIDADE

Fonte: ProAC 2020

Patrocínio: Colgate

Resumo: Histórias de vida de pessoas pretas, LGBTQIA+, gordas, entre tantas pessoas excluídas que lutam por reconhecimento, inclusão e respeito.

10 histórias de vida registradas.

Produtos: Podcasts

Projetos e produtos culturais

IMIGRAÇÃO CHINESA

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: CTG

Resumo: Histórias de vida de pessoas de origem chinesa, que migraram da China para o Brasil, bem como de seus descendentes, sino-brasileiros e parentes brasileiros, sob a perspectiva das relações entre a cultura chinesa e brasileira

20 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual + Livro

RECICLAGEM & TRANSFORMAÇÃO

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: Tetra Pak

Resumo: Histórias de vida de pessoas que atuam na cadeia produtiva da reciclagem

12 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual + Documentário

ANO NOVO, CASA NOVA: MORADIA DIGNA

Fonte: ProAC 2020

Patrocínio: Vedacit

Resumo: Histórias de vida de pessoas e famílias de baixa renda que tiveram suas residências reformadas, observando os impactos positivos para sua saúde e bem estar

20 histórias de vida registradas

OBS: Iniciado em 2020 e finalizado em 2021

MEMÓRIAS DA COMUNIDADE ZAKI NARCHI

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: Instituto Center Norte

Resumo: Histórias de vida de pessoas que residem e vivem na comunidade Zaki Narchi, na Zona Norte de São Paulo.

15 histórias de vida registradas.

Produtos: Exposição Virtual

IMPACTOS SOCIAIS EM PROJETOS DE INCLUSÃO

Fonte: ProAC 2020

Patrocínio: Instituto CPFL

Resumo: Histórias de vida de pessoas que foram impactadas por projetos de inclusão social, em esportes, artes, cultura.

13 histórias de vida registrada

PORTO & CIDADE

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: BTP | Ultracargo

Resumo: Histórias de vida de pessoas que atuam no Porto de Santos, direta ou indiretamente, e suas relações geracionais e de afeto com a cidade de Santos

10 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual + Documentário

Projetos e produtos culturais

INCENTIVADOS | EDUCATIVOS

Assim como em 2020, os **projetos educativos** foram os mais atingidos pela pandemia da Covid-19. E foram ainda mais impactados por ela em 2021, já que este foi o ano de retomada de atividades em escolas públicas, que estavam concentradas nas atividades pedagógicas regulares. Isso ocasionou, em alguns casos, o adiamento de projetos para 2022 e, em outros, a substituição do seu escopo para o desenvolvimento de produtos educacionais, tais como roteiros educativos, para uso em atividades pedagógicas em sala de aula.

Por outro lado, foi possível desenvolver com mais tranquilidade os projetos educativos voltados para **grupos e comunidades**, tendo em vista o grande avanço nas ferramentas de aprendizado on-line a distância – os modelos de EADs.

TODO LUGAR TEM UMA HISTÓRIA PARA CONTAR – ESCOLAS

Fonte: ProAC 2020

Patrocínio: Tigre

Resumo: Produção de um livro educativo para escola de Rio Claro (SP), voltado para a questão do meio ambiente, com histórias de vida do acervo do Museu da Pessoa.

Produtos: Livro educativo

TODO LUGAR TEM UMA HISTÓRIA PARA CONTAR – COMUNIDADES

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: Kinross

Resumo: Formação TSM para comunidades quilombolas de Paracatu (MG)

20 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição + Livro educativo

OBS: Iniciado em 2021 e em execução em 2022

CÍRCULO DE HISTÓRIAS DIGITAIS

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: IAMAR

Resumo: Formação on line de 20 jovens e 2 educadores no Círculo de Histórias Digitais

20 histórias de vida registradas

Produtos: Videos editados pelos jovens

TODO LUGAR TEM UMA HISTÓRIA PARA CONTAR – COMUNIDADES

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: Raizen

Resumo: Formação TSM para comunidades dos municípios de Barra Bonita (SP) e Rafard (SP)

10 histórias de vida registradas

Produtos: 2 Livros com as histórias registradas + Podcasts

OBS: Iniciado em 2021 e em execução em 2022. 10 serão registradas em 2022

MEMÓRIA LOCAL NA ESCOLA: PIRACICABA (SP)

Fonte: ProAC 2020

Patrocínio: Klabin

Resumo: Formação TSM para escolas do município de Piracicaba (SP)

15 histórias de vida registrada

Produtos: Livro com as histórias registradas

TODO LUGAR TEM UMA HISTÓRIA PARA CONTAR – COMUNIDADES

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: Galvani

Resumo: Formação TSM para comunidades do município de Luiz Eduardo Magalhães (BA)

10 histórias de vida a serem registradas

Produtos: Livro

OBS: Iniciado em 2021 e em execução em 2022.

MEMÓRIA LOCAL NA ESCOLA: SENADOR CANEDO (GO) & IPOJUCA (PE)

Fonte: PRONAC 2021

Patrocínio: Ultragaz

Resumo: Formação TSM para escolas dos municípios de Senador Canedo(GO) e Ipojuca(PE)

20 histórias de vida registradas

Produtos: 2 livros digitais com as histórias registradas

OBS: Iniciado em 2021 e em execução em 2022

Projetos e produtos culturais

PROJETOS DIRETOS

São iniciativas que trazem **parcerias diretas** e estão relacionadas a projetos de memória organizacional, temática, desenvolvimento de conteúdo para expografia, entre outros. Também estão na lista projetos experimentais e pilotos com novos parceiros para o compartilhamento de metodologias.

Em 2021, como nas outras modalidades de projetos, sentimos as consequências da pandemia. No entanto, e apesar dos impactos no cronograma, ajustes orçamentários, técnicos e metodológicos, foi possível desenvolvê-los de forma bastante satisfatória.

MEMÓRIA FURNAS

Fonte: Direto

Patrocínio: FURNAS

Resumo: Memória organizacional de Furnas que completa 65 anos em 2022, pesquisa histórica, mapeamento do acervo de Furnas

30 histórias de vida registradas

Produtos: Linha do Tempo + Exposição virtual 64 anos de Furnas + Exposição Comemorativa dos 65 anos de Furnas no Mirante da Usina de Furnas/MG + Projeto Educativo + Sustentabilidade

OBS: Iniciado em 2020, em continuidade até 2022

MEMÓRIAS DO COMÉRCIO

Fonte: Direto

Patrocínio: SESC (SP)

Resumo: Resumo: Histórias de vida de comerciantes e comerciários das cidades de Bauru, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Pesquisa histórica e mapeamento do comércio das 3 cidades

92 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição Virtual

OBS: Iniciado em 2020 e finalizado em 2021

MULHERES DA MARÉ – DIGNIDADE, RESILIÊNCIA E ARTE

Fonte: Direto

Patrocínio: King's College, Redes da Maré, The British Academy

Resumo: Formação de agentes locais na TSM para realização de entrevistas de história de vida de mulheres residentes do Complexo da Maré/RJ, com olhar sobre os aspectos de resistência feminina diante das violências sofridas e suas trajetórias de superação, especialmente através da arte.

10 histórias de vida registradas

MEMÓRIAS DE BARCARENA

Fonte: Direto

Patrocínio: Hydro

Resumo: História de vida de moradores de Barcarena, Pará, trazendo narrativas sobre a história da cidade e curiosidades

15 histórias de vida registradas

Produtos: Exposição física + Exposição virtual + Livro + Documentário + Exibição em praça pública + Formação para parceiros da Hydro (escolas, universidades, agentes culturais) anos de Furnas no Mirante da Usina de Furnas/MG + Projeto Educativo + Sustentabilidade

OBS: Iniciado em 2020, em continuidade até 2022

MEMÓRIAS DO SINPRO (DF)

Fonte: Direto

Patrocínio: SINPRO (DF)

Resumo: Memória organizacional do Sindicato dos Professores no Distrito Federal

25 histórias de vida registradas

Produtos: 4 curtas + 1 Documentário + Livro

MEMÓRIAS DO PRAVALER

Fonte: Direto

Patrocínio: Pravalier

Resumo: Memória organizacional do Pravalier, uma financiadora de créditos estudantis, 25 anos

10 histórias de vida registradas

Produtos: Linha do Tempo

BANCO SONORO RAÍZES DO BRASIL

Fonte: Direto

Patrocínio: Emenda Parlamentar

Resumo: Organização e edição de histórias de pessoas pretas para produção de um podcast incorporado ao um mobiliário urbano (banco artístico criado a partir de resíduo lenhoso), instalado em frente ao Museu Afro no Ibirapuera/SP

Produtos: 1 mobiliário urbano + 1 podcast

INDÍGENAS PELA TERRA & VIDA

Fonte: Direto

Patrocínio: Instituto de Políticas Relacionais, Armazém Memória e Embaixada da Noruega

Resumo: Registro de história de vida de indígenas brasileiros que lutam por direitos originários, especialmente pela demarcação de terras

8 histórias de vida registradas

MATCHFUNDING VIDAS INDÍGENAS

Fonte: Direto

Patrocínio: Matchfunding BNDES

Resumo: Formação na TSM voltada para 3 povos indígenas – Guarani, Tupinambá e Nawa

Produtos: Formação EAD + Videos finais de cada povo com histórias registradas por eles

Comunicação

2021 foi mais um ano de crescimento da comunicação do Museu da Pessoa. O aumento de seguidores, alcance e impressões nas redes sociais foram sucessos da área, em parte em razão do crescimento de **500% da verba mensal** para impulsionamento. O setor passou por um período de **amadurecimento interno**, trabalhando estrategicamente a forma como se posiciona e os conteúdos que produz, ao mesmo tempo em que esforços foram direcionados para que o Museu da Pessoa se sobressaísse entre os públicos de interesse. Nesse sentido, foram articuladas quatro parcerias de mídia (**SP Invisível, Geledés, Click Museus e Bradesco**), assim como um trabalho sólido de assessoria de imprensa interna que resultou em **80 menções** na mídia. 2021 foi também o ano em que foram iniciadas campanhas patrocinadas no LinkedIn para captação de leads e a elaboração de **planos de comunicação, relatórios e NPS** dos projetos.

Comparando 2020 com 2021



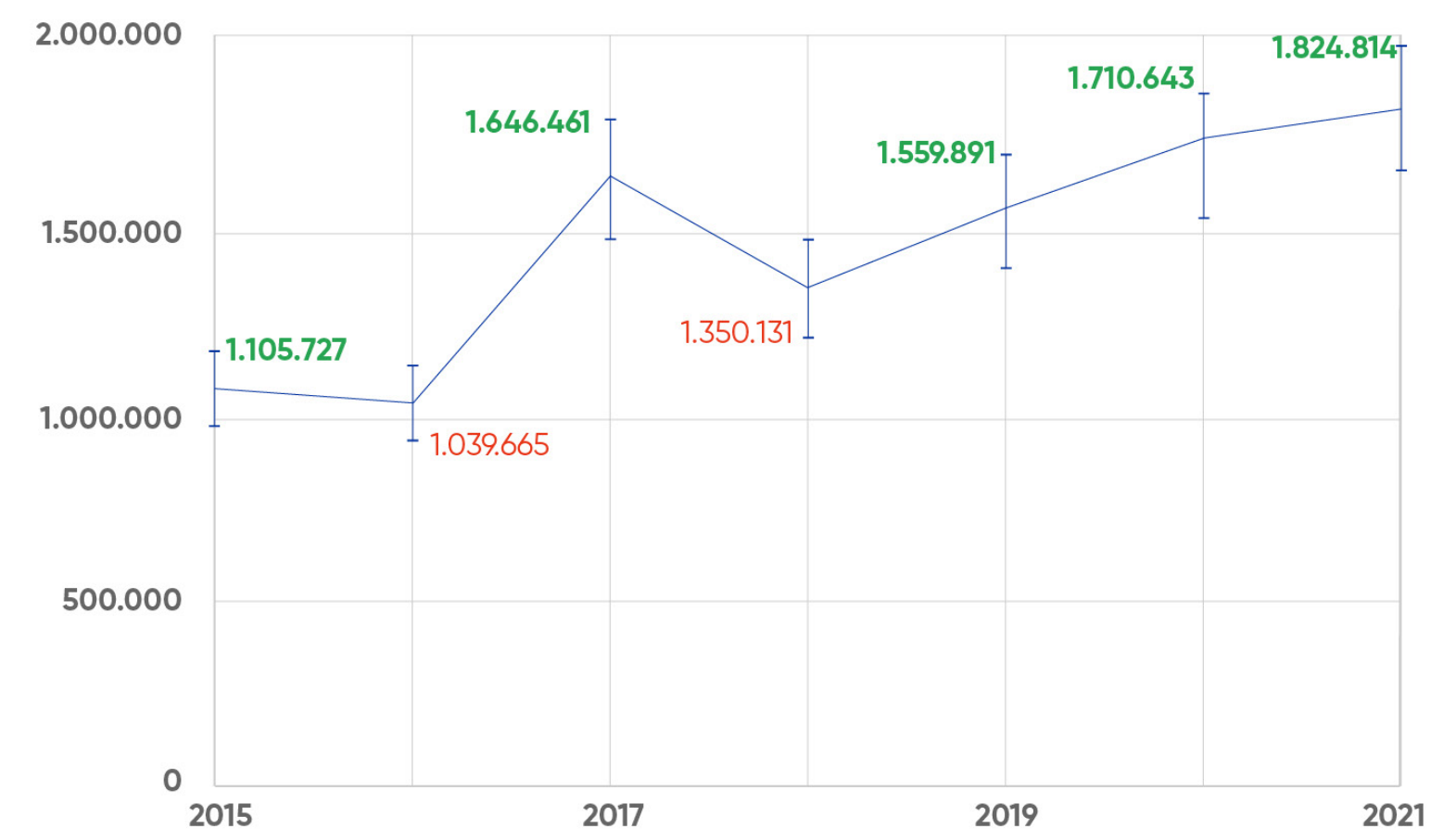
Comparação de redes sociais 2020 e 2021.

O Instagram cresceu **70% em número de seguidores**, fechando o ano de 2021 com **18,9 mil**. Entre os dois períodos, tivemos também **1,171 milhão de contas alcançadas**, o que representa **mais 137%** em relação a 2020.

O perfil do Facebook fechou o ano com **39,9 mil seguidores** e um aumento de **354% de alcance**.

O LinkedIn cresceu **+1.564%** em impressões neste ano e, em número de seguidores, o aumento foi de **833%** ao longo do ano de 2021.

Foi registrado um aumento de **6,7%** no fluxo de acessos no site, de **1,7 milhão** para **1,8 milhão de pageviews**.



Aumento de pageviews na plataforma.

Comunicação

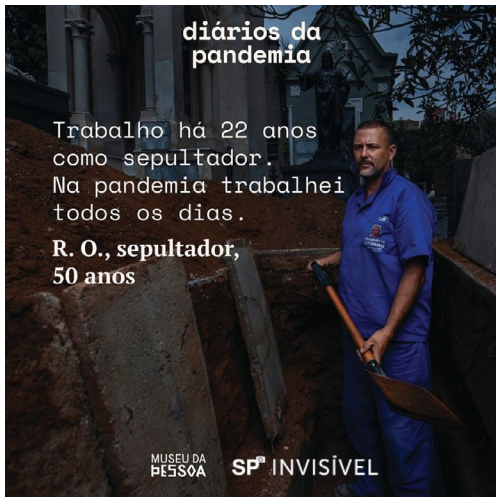
Publicações

Em parceria com a **SP Invisível**, como parte da programação “Diários da Pandemia”, alcançamos **15,4 mil de visitas** ao nosso perfil do Instagram. Uma diferença de **+153,8%** em relação a janeiro e maio do mesmo ano.

No período do seminário “O Futuro da Memória”, o post teaser gerou cerca de **25,2 mil de visualizações** no Instagram. Em parceria com a Editora Companhia das Letras, fizemos o sorteio do livro “O Museu da Inocência”, de Orhan Pamuk, gerando engajamento de mais de **500 comentários**.

Houve também um aumento de **500% no impulsionamento** de publicações. As campanhas de impulsionamento geraram número de **+47,1% em impressões** e **+47,5% de alcance** maiores que os posts orgânicos.

Entre as publicações com maior destaque no instagram, confira abaixo as publicações que tiveram maior alcance, gerando no total **940,8 mil** (clique nas imagens para ver os posts).



Post em parceria com SP Invisível.

Descoberta ⓘ

7.369

Contas alcançadas

11% não estavam seguindo museudapessoa

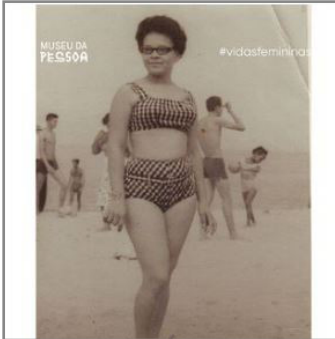
Impressões	7.689
Na página inicial	6.663
Nas hashtags	523
De Explorar	205
De outra pessoa	95
Começaram a seguir	20



Teaser Futuro da Memória.



Sorteio livro do Pamuk.



Acervo e memória institucional

Acervo

Em 2021 finalizamos a maior parte das atividades ligadas à linha de tratamento de acervo do **Projeto Estruturante**. As atividades presenciais foram progressivamente retomadas, em especial após o início da campanha de vacinação, o que possibilitou que alguns fluxos que haviam sido interrompidos durante a pandemia de Covid-19 fossem retomados. O foco maior foi na **conclusão do tratamento de imagens, na disponibilização de entrevistas na íntegra (via YouTube/plataforma) e na sistematização do conteúdo para preservação nas mídias LTO-7**.

Junho foi o último mês com a equipe de estagiários; a partir de então o trabalho tem sido realizado de forma contínua pela equipe fixa da área de Acervo. Além disso, foram desenvolvidas **novas políticas de acesso e preservação do acervo**, e iniciou-se um esforço conjunto com a área de Tecnologia e Inovação no desenvolvimento da nova **Plataforma de Gestão de Acervo (PGA)**.



História de vida de [Jeová Gonçalves](#), uma das histórias catalogada em 2021.

Principais números:

13.039

Imagens identificadas e tratadas, entre as quais **3.864** imagens de acervo devidamente cadastradas na base de dados)

278

Mídias digitalizadas com fornecedor externo (**50** Hi8 e **228** VHS)

3.583

Vídeos editados

2.024

Entrevistas disponíveis na íntegra pelo YouTube



Irley Rocha

Não listado

10 visualizações 26 de jan. de 2021 Entrevista de Irley Rocha
São Paulo, 30/08/2007

Código de acervo: PC_MA_HV55

Realização: Museu da Pessoa

Esta história foi digitalizada e editada como parte do projeto 25 anos de Museu da Pessoa no Brasil: Fortalecimento e Consolidação de Acervo, PRONAC 164380, com o apoio financeiro de BNDES, via lei de incentivo à Cultura do Governo Federal.

00:00:00 Meu nome é Irley Rocha, data de nascimento é 29 de julho de 1936, nasci no bairro Irajá, no Rio de Janeiro.

00:06:48 Eu demorei pra ir pra escola, eu fui alfabetizada em casa e fui pra escola já entrei no segundo ano, no primário, mas já no segundo ano.

00:14:08 Ai a gente já estava em Caxias, me mudei com 14 pra Copacabana, que ai nós fomos morar na Barata Ribeiro, era um apartamento pequenininho, mas dava.

00:26:36 Eu fiz o ginásio, depois eu fiz o colegial mas não terminei não, era tempo do científico e clássico né.

Entrevista de [Irley Rocha](#) disponibilizada na íntegra.

Acervo e memória institucional

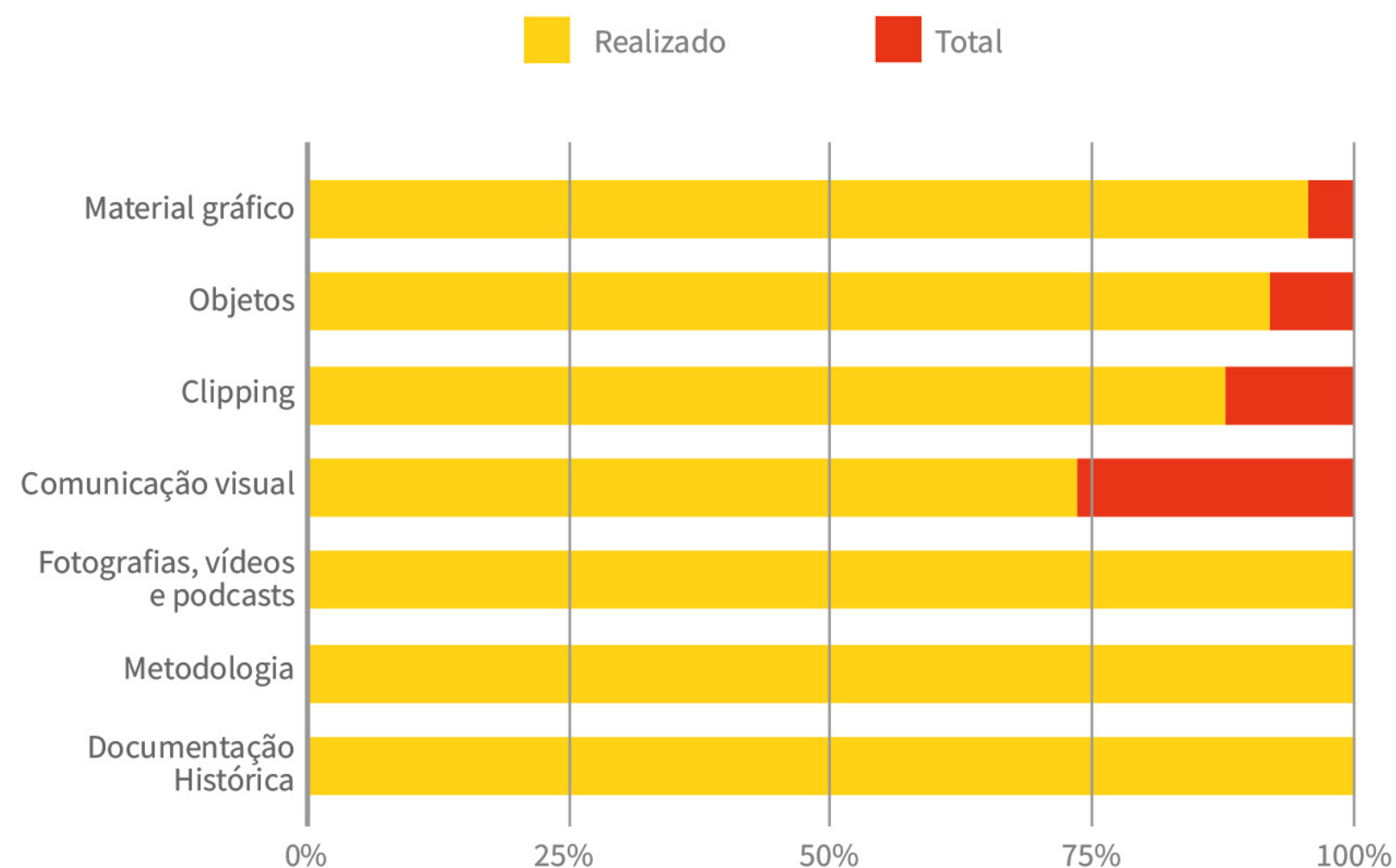
Memória Institucional

O acervo do **Instituto Museu da Pessoa (IMP)** é composto por um conjunto de documentos acumulados ao longo de três décadas. Esses documentos refletem a **trajetória institucional** e estão reunidos em torno de uma origem comum, o Museu da Pessoa. O IMP se propõe **preservar, organizar e tornar acessível esses documentos**, que são principalmente fotografias, material gráfico, objetos, clipping, plataformas anteriores, vídeos de making of, materiais metodológicos, entre outros.

Os conteúdos do acervo já vinham sendo catalogados desde 2018; entre o fim de 2020 e começo de 2021, **2 estagiários** foram incorporados à equipe, trabalhando em tempo integral com esse acervo.

Em 2021 foram catalogados **3.267 conjuntos documentais** do IMP, muitos deles contendo diversos itens. Em 2022 serão catalogados os itens restantes, bem como aqueles que chegam em fluxo constante à equipe de Acervo.

O gráfico abaixo mostra o que já foi catalogado e o que ainda falta catalogar:



Heranças e Lembranças, o primeiro projeto do Museu da Pessoa.



Exposição Memória & Migração, fruto do projeto Heranças e Lembranças.

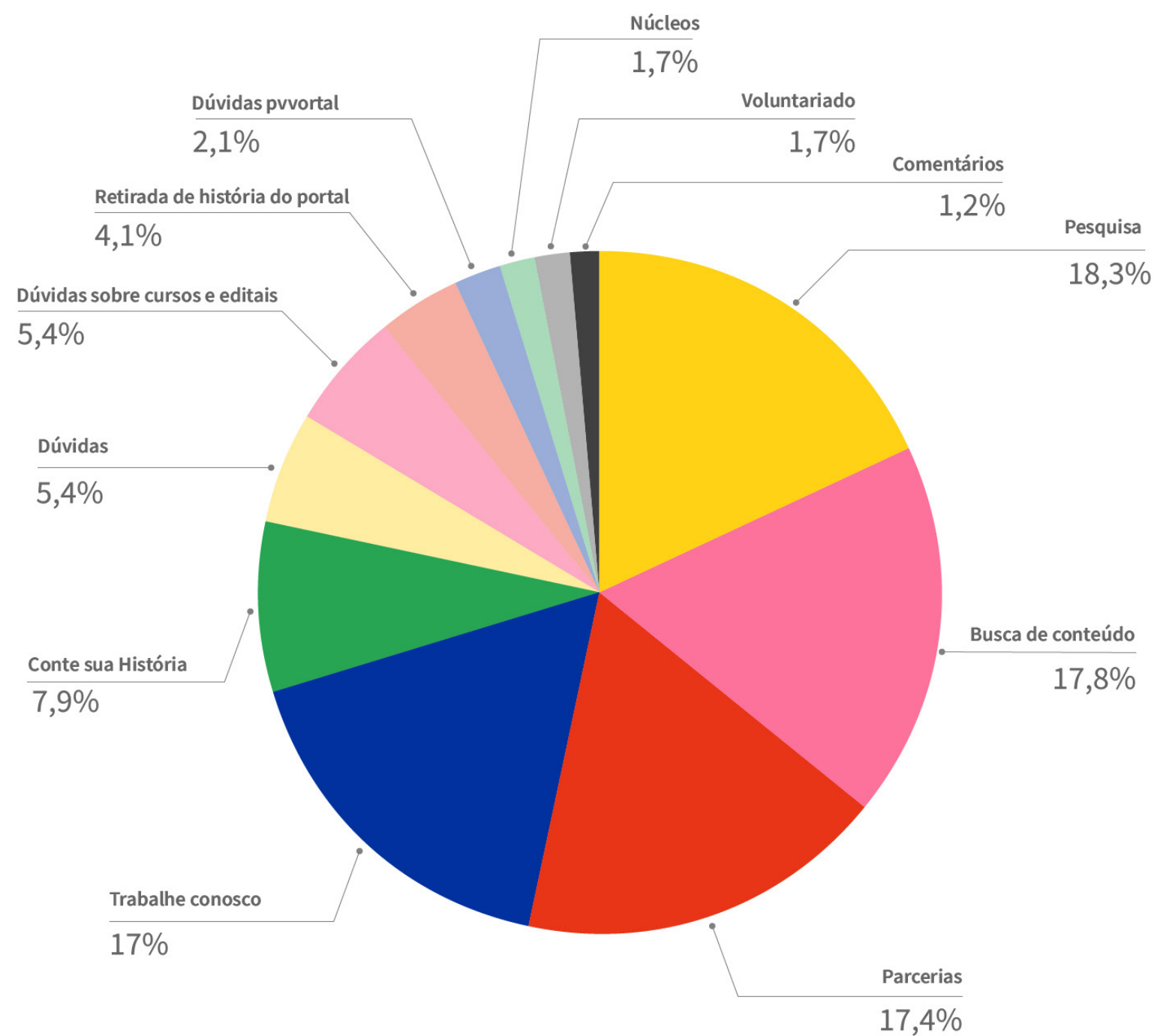
Acervo e memória institucional

Atendimentos

Em 2021 foram realizados **156 atendimentos internos**, **241 externos** e **35 licenciamentos**.

Atendimentos internos são todos aqueles que se originam do próprio Museu da Pessoa, seja pela equipe de colaboradores fixos ou pelos colaboradores de projetos pontuais. Já os **atendimentos externos** são aqueles dedicados a pesquisadores, jornalistas, usuários da plataforma etc. Pedidos de **licenciamento** são as solicitações de uso do conteúdo do acervo para publicações comerciais. Os **licenciamentos não comerciais** são considerados atendimentos externos.

No total do período analisado, foram feitos **241 atendimentos**. O gráfico abaixo apresenta as tipologias de atendimentos ao longo do ano.



Destaque

Um destaque dos atendimentos realizados no ano de 2021 foi o licenciamento da entrevista de Tula Pilar para a exibição na exposição **“Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para os brasileiros”**, dedicada à trajetória e produção literária da autora mineira que se tornou internacionalmente conhecida após a publicação de seu livro “Quarto de despejo”. A exposição teve a curadoria do antropólogo Hélio Menezes e da historiadora Raquel Barreto e ficou em cartaz no IMS Paulista de 25/9/2021 a 3/4/2022.



Fotografia de exposição Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para os brasileiros.

Mobilização de Recursos

Captação

Em 2021, a captação de recursos do museu foi **24,3% superior** ao ano de 2020, e **51,5% superior** a 2019. Além disso, houve melhora na taxa de conversão em **22%** vs. 2020. Seguindo a estratégia de diversificação de fontes de receita, foi efetuada a primeira entrada de receita via emenda parlamentar com parceiro do Museu da Pessoa (Instituto Vladimir Herzog). Foram assinadas no ano duas propostas, além de negociações que foram iniciadas com outros gabinetes para 2022.

Foram inscritos **24 editais** ao longo do ano e tivemos aprovação em primeiro lugar no “Resgatando a História”, edital do BNDES em parceria com diversas empresas privadas para salvaguardar histórias de vida de patrimônios históricos reconhecidos pelo IPHAN. Também como diversificação de nossas fontes, o Museu recebeu recursos estrangeiros, oriundos da Inglaterra, que financiaram parte da programação anual da instituição.

Entendendo o momento de diversificação em relação à lei de incentivo federal, diversificamos as fontes, mas a captação via lei federal não foi descontinuada. Setorizando e segmentando a busca de patrocinadores, estratégia combinada a outras, como recompra, fidelização e busca ativa, foi efetuada a captação de mais de **100%** do disponível, excedendo a captação possível em **1,7 milhão** de reais, montante esse que não pôde ser recebido em função da falta de limite, mas que reflete o bom desempenho e a profissionalização da área no ano.

Foi iniciada uma campanha de comunicação no LinkedIn, voltada para a geração de novos contatos/oportunidades de negócio, e tivemos 2 propostas fechadas oriundas de tal estratégia.

O principal desafio da área segue sendo a diversificação das fontes de receita, em busca de menor dependência do PRONAC, e o aumento da taxa de conversão.

154 Novos contatos | **18,8** /mês **0,4** /dia

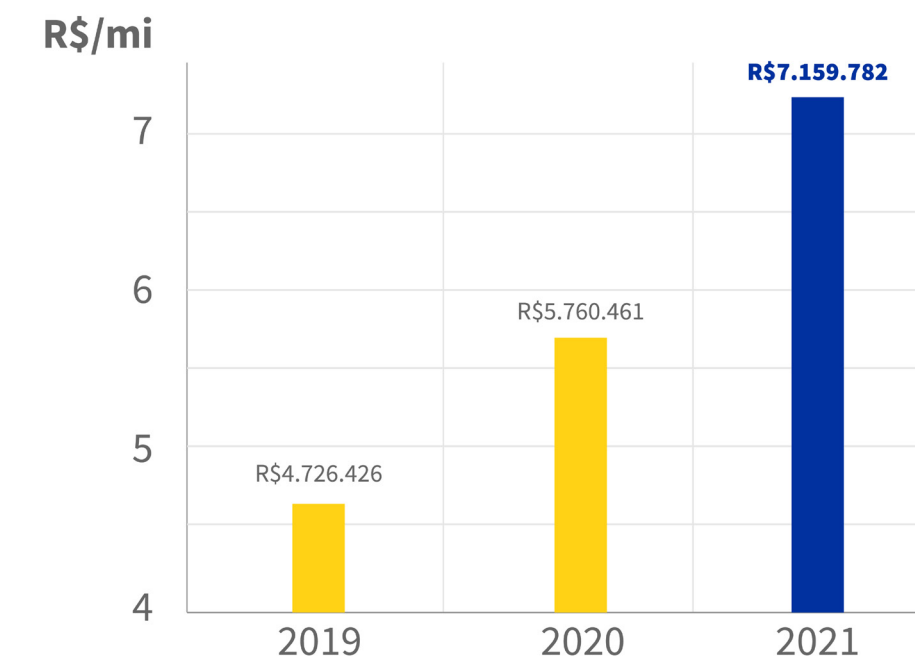
174 Propostas enviadas | **14,5** /mês **0,5** /dia

29 Propostas fechadas

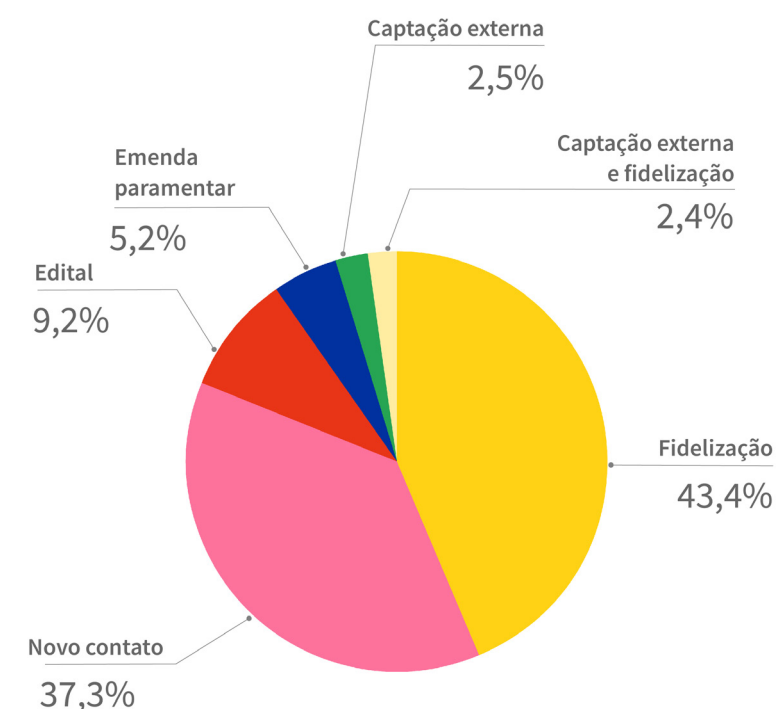
16,7% Taxa de conversão

R\$ 7,16 mi Recursos captados

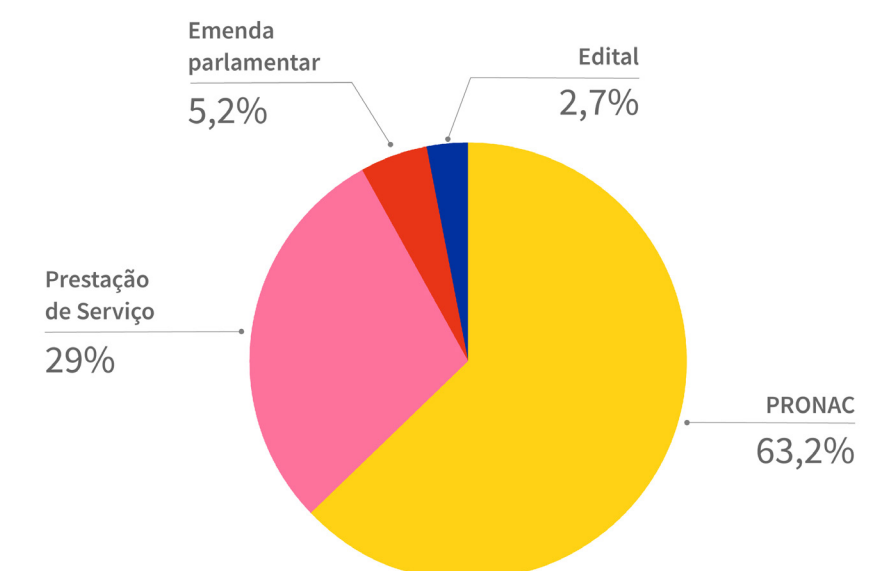
Captação por período



Estratégias comerciais



Fontes de receita



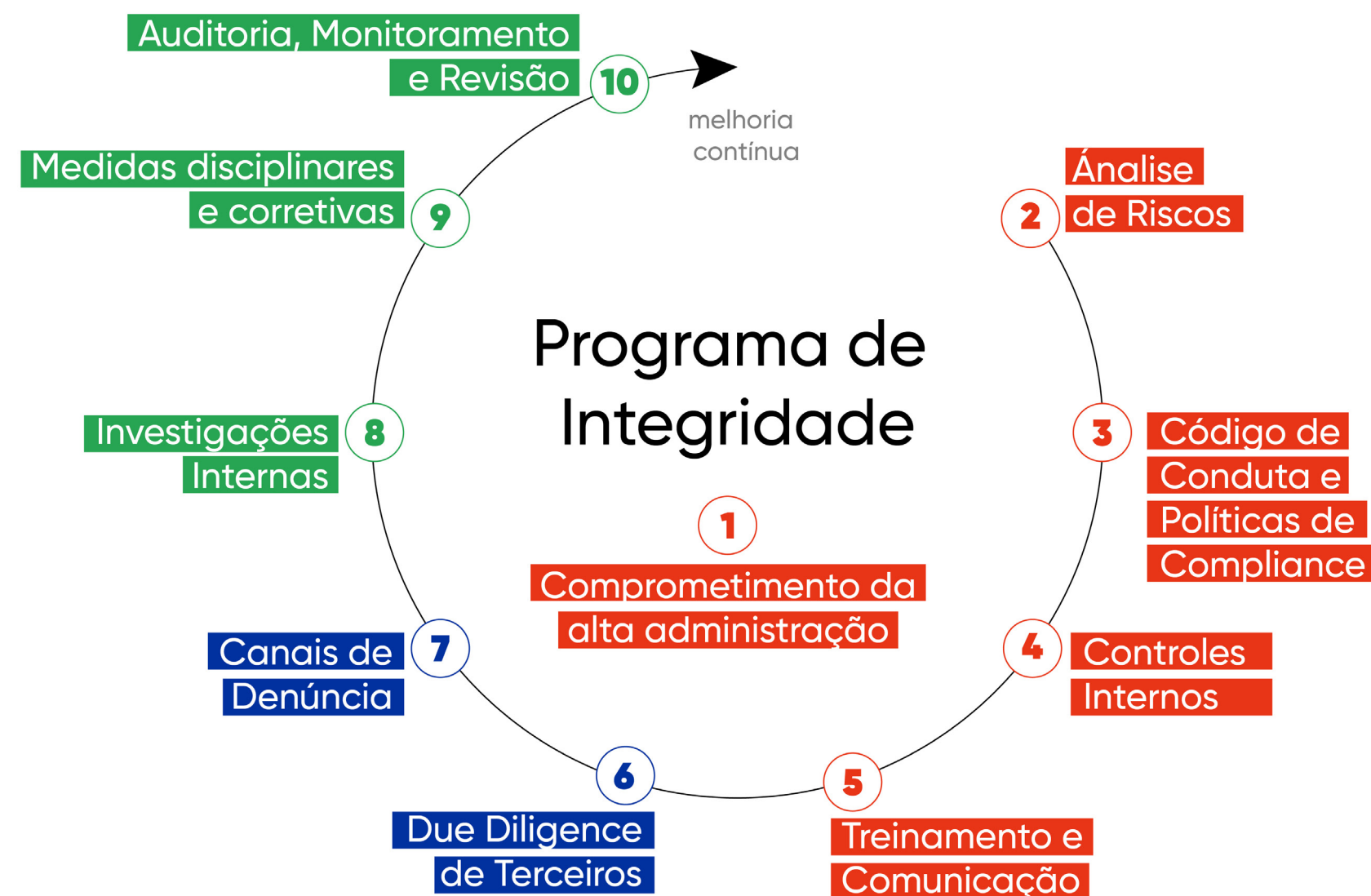
Avanços na gestão - Compliance

Programa de integridade

Em 2021, a Assembleia Geral aprovou atualizações no Estatuto Social, oficializando o **Comitê de Compliance** como órgão da estrutura organizacional do Museu da Pessoa. Elegeu-se o grupo de trabalho que, juntamente com o responsável pela área administrativa, vinha estruturando o **Compliance Institucional** como membros deste Comitê com mandato de 4 anos. Essa mesma assembleia aprovou o Código de Conduta elaborado pelo grupo.

Compete ao Comitê de Compliance, entre outras responsabilidades, a gestão e a evolução do **Programa de Integridade**, um conjunto estruturado de diretrizes, medidas institucionais, mecanismos e procedimentos internos para a prevenção, detecção e remediação de práticas de corrupção e fraude, de irregularidades e atos ilícitos, e de outros desvios éticos e de conduta.

O lançamento do Programa de Integridade será realizado em meados de 2022, concomitantemente ao primeiro treinamento dos colaboradores e divulgação do **Código de Conduta** e do **Canal de Denúncias** do Museu da Pessoa.



PREVENIR

Evitar violações por meio de um conjunto de regras que fornecem instruções claras para determinadas condutas.

DETECTAR

Detectar violações através de monitoramento dos canais de denúncia e de realização de *Due Diligence* de terceiros.

REMIADIAR

Através das investigações internas para gerar respostas claras às violações, e então, revisar as medidas de controle, monitorar o programa e realizar auditoria para verificar seu cumprimento.

Avanços na gestão - Compliance

Projeto de adequação à LGPD

O grupo de estudo e trabalho denominado **Girls in Privacy** deu continuidade aos trabalhos de adequação à **LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - Lei nº 13.709/2018)** para Museu da Pessoa. O processo de adequação à LGPD é um grande desafio, seja pela complexidade e quantidade de dados pessoais tratados pela instituição e todo o seu acervo, seja pela característica da sua atividade, que é o de justamente tornar público a história de vida de pessoas, transformando-as em patrimônio da humanidade. Precisamos entender e conciliar as obrigações da LGPD sem permitir que a essência do Museu da Pessoa se perca engessada pela norma.

No ano de 2021 foram realizadas as atividades de indicação, treinamento e preparação do **DPO (Encarregado de Proteção de Dados)**; mapeamento e relatório de atividades de tratamento de dados pessoais com recomendação de ajustes; orientações e adequações em diversos documentos e termos, orientações a adequações no programa Conte sua História, em projetos como Vidas Femininas e FURNAS, e nas parcerias com **USP** e **Wiki Movimento Brasil**; orientações da migração da base de dados do acervo para o **Sales Force**, termos de uso e acesso da nova plataforma e desenvolvimento de **Aviso de Privacidade** para o site institucional e de projeto.

Contabilização do Voluntariado

A ITF de 2022, publicada pelo **Conselho Federal de Contabilidade (CFC)**, regulamenta que o valor do trabalho voluntário, atividade não remunerada prestada por pessoa física a instituição privada de fins não lucrativos, deve ser evidenciado nas demonstrações contábeis. Desta forma, o Museu da Pessoa passou a identificar e mensurar os trabalhos voluntários recebidos, com base em valores de mercado correspondentes a cada atividade. Nenhum dos valores teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, nos grupos de receita e despesa, sem efeito no resultado do exercício.

Atividades	Unidade	Quantidades	
		2020	2021
Consultoria (LGPD e Sales Force)	Horas	-	264
Mentoria	Horas	1.968	1.397
Assessoria (MUPE na escola)	Horas	-	675
Descrição de Imagem	Imagens	1.094	1.386
Transcrição	Minutos	3.065	3.953
Processamento / Revisão	Histórias	1.189	309
Legenda Oculta	Minutos	-	572
Entrevista	Entrevistas	-	5
Tradução	Laudas	-	10
Nº VOLUNTÁRIOS		297	202
VALOR CONTABILIZADO		R\$ 69.836,63	R\$ 49.285,42
HORAS DEDICADAS		8.987	2.529

Financeiro

Demonstrações contábeis

Todas as informações inseridas diariamente no sistema financeiro e contabilizadas mensalmente por empresa terceirizada foram auditadas por profissionais independentes e aprovadas pelo Conselho Fiscal. As demonstrações completas e os relatórios gerados estão disponibilizados no site do Museu da Pessoa.

Balanço Patrimonial

ATIVO	2020	2021
Ativo Circulante	R\$ 5.477.096,53	R\$ 8.447.250,47
Ativo não Circulante	R\$ 434.430,43	R\$ 471.640,50
TOTAL	R\$ 5.911.526,99	R\$ 8.918.890,97

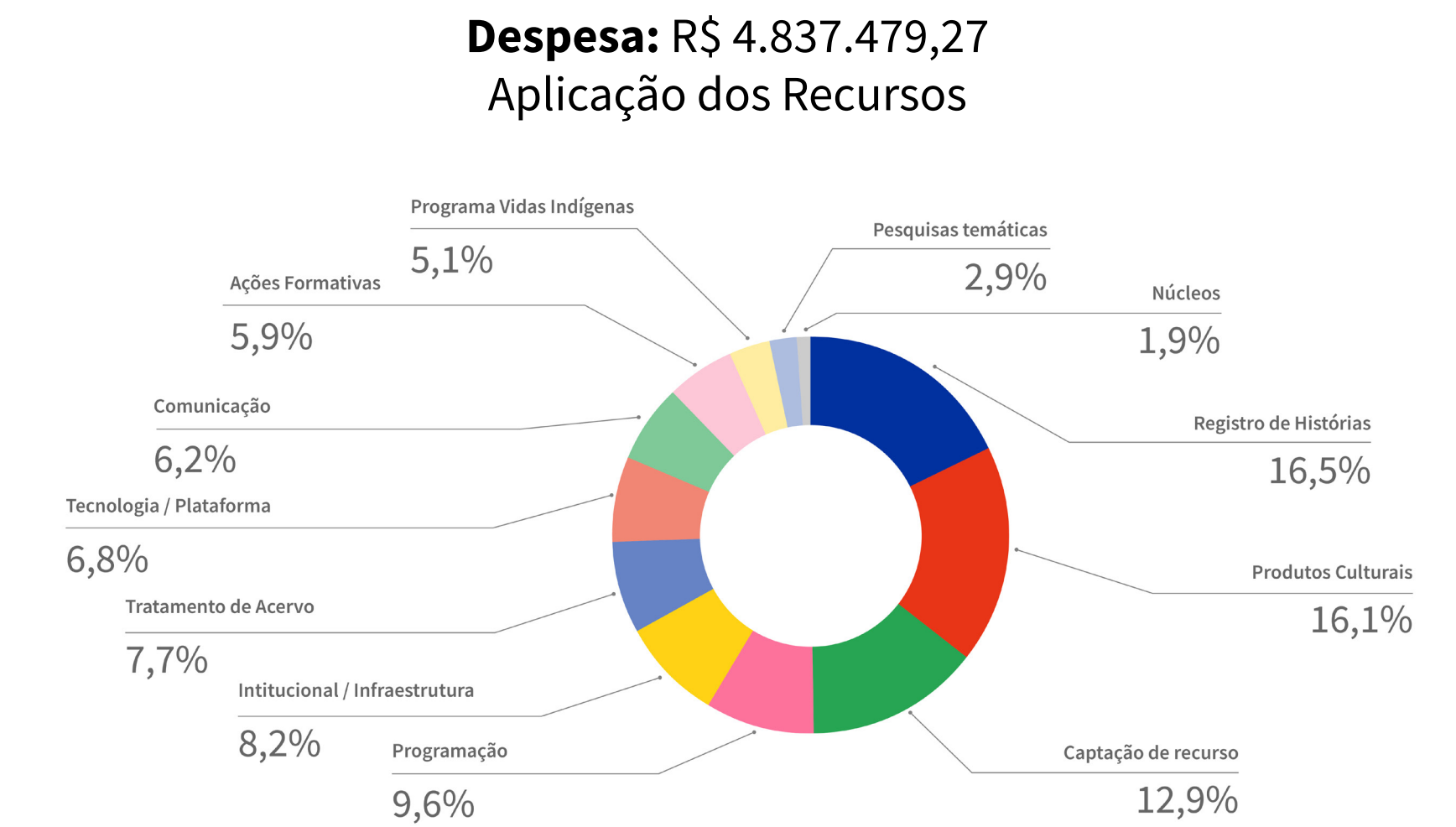
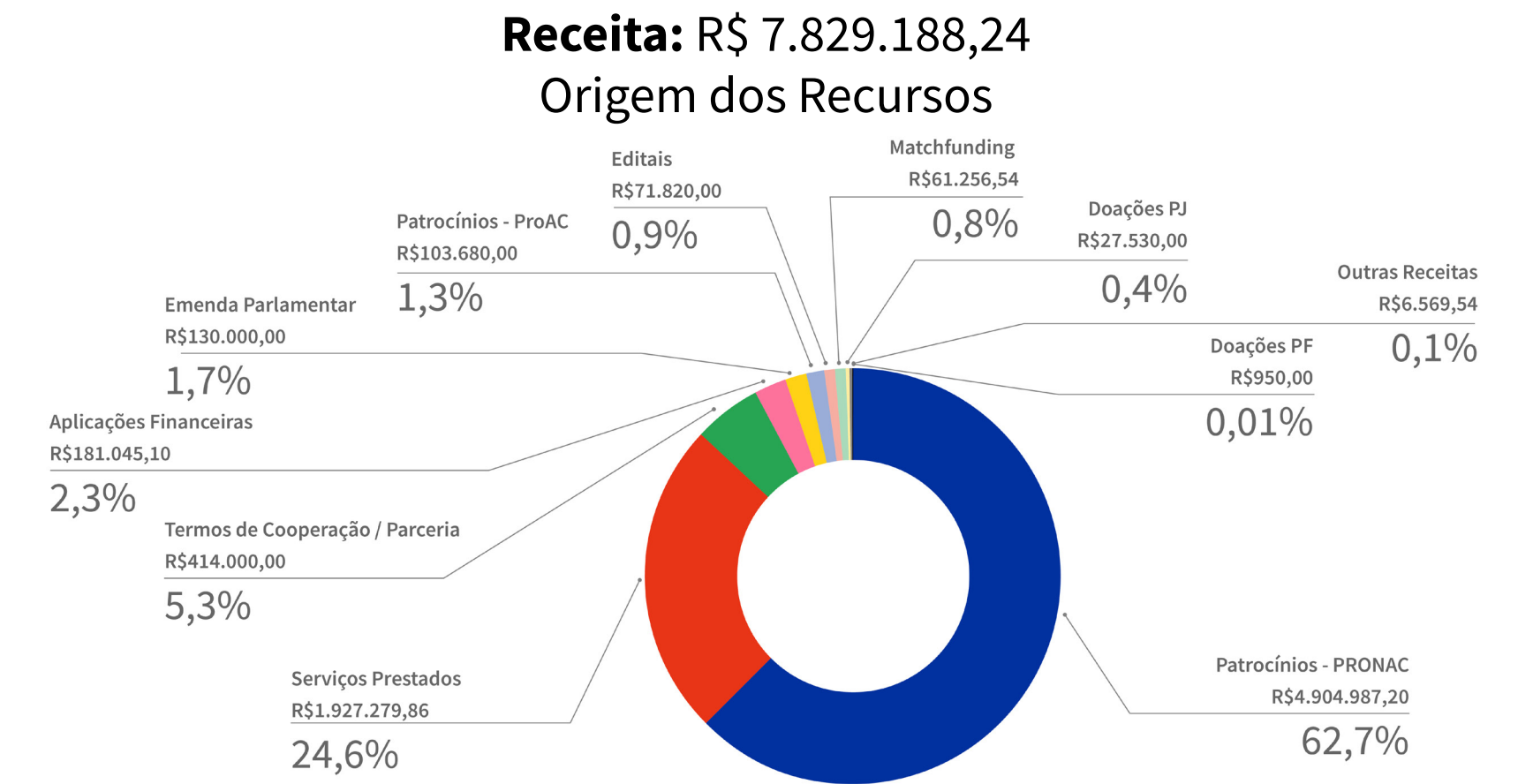
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2021
Passivo Circulante	R\$ 4.249.494,69	R\$ 6.224.248,83
Passivo não Circulante	R\$ 52.944,12	R\$ 52.944,12
Patrimônio Líquido	R\$ 1.609.088,18	R\$ 2.641.698,02
TOTAL	R\$ 5.911.526,99	R\$ 8.918.890,97

Demonstração do resultado do período

	2020	2021
Receitas Operacionais	R\$ 4.988.673,48	R\$ 5.658.044,25
Despesas Operacionais	- R\$ 4.599.475,93	R\$ -4.797.097,19
Resultados das Receitas e Despesas Financeiras	R\$ 20.302,27	R\$ 74.081,39
Resultado do Período Superávit	R\$ 409.499,82	R\$ 935.028,45

Gestão financeira

Resumo das movimentações financeira em regime de caixa (receitas e despesas efetivamente realizadas em 2021):



Parcerias

Parcerias em destaque

As **parcerias** são cada vez mais importantes para o desenvolvimento e reconhecimento institucional do Museu da Pessoa. Estabelecemos **parcerias de co-realização** para promover a nossa programação bianual com instituições defensoras e/ou representativas do tema a ser abordado; **parcerias de comunicação** para a disseminação do nosso acervo e conteúdos programáticos de salvaguarda de acervo; alianças para as nossas linhas temáticas, para a área educativa e de multiplicação da Tecnologia Social da Memória; e de apoio ao setor administrativo.

O Museu da Pessoa estabeleceu uma importante parceria com o **Armazém Memória** e o **Instituto de Políticas Relacionais**, que conta com o apoio da **Embaixada da Noruega**, que está impulsionando a nossa linha temática “Vidas Indígenas”.

Ao longo de 2021 realizamos o projeto “**Indígenas pela Terra & Vida**”, que teve como objetivo trazer narrativas a respeito da luta de novas lideranças indígenas pelo direito à demarcação de terra de seus povos, entre outras tantas lutas travadas pela comunidade indígena brasileira para a garantia de direitos originários. Foram realizadas entrevistas de história de vida com 8 lideranças indígenas de diferentes povos, todas agrupadas na **coleção “Indígenas pela Terra & Vida”**.

O Museu da Pessoa mantém uma longa e profícua parceria com o **SESC SP**. Desde 1994 desenvolvemos o projeto “**Memórias do Comércio**”, que busca conhecer as dinâmicas do comércio no Estado de São Paulo. As edições foram realizadas em São Paulo – capital (1994, 2012, 2016), Araraquara e São Carlos (2000), Baixada Santista (2002), Vale do Paraíba (2004); Campinas (2009); Bauru, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto (2021).

Ao longo desse período, foram registradas em vídeo **356 narrativas de vida** de comerciantes, comerciários e pessoas envolvidas nessa atividade, e reunidos mais de mil fotos e documentos digitalizados e catalogados, parte deles provenientes dos acervos particulares dos entrevistados.

Como o **Centro de Formação e Pesquisa do SESC SP**, desde 2017 o Museu da Pessoa promove o workshop “Espaços de Memória e Cultura”. Ao todo já foram realizadas cinco edições, com a participação de cerca de cem instituições e coletivos culturais e sociais.



História de **Braulina Aurora**, em Indígenas pela Terra & Vida.



História de **Renata Perone**, em Memórias do Comércio.

Apoiadores, parceiros e patrocinadores

Apoio financeiro



Apoio



Parceiros



Patrocinadores



Realização

MUSEU DA
PESSOA

Quem fez

Governança

Diretoria



Associados (Fundadores e Efetivos)



Comitê de Compliance



Conselho Fiscal



Conselho de Gestão



Conselho Consultivo



Quem fez

Colaboradores

Diretoria



Karen Worcman

Diretora Presidente



Marcos Terra

Diretor Executivo

Administração



Allan Fava

Assessoria Financeira



Erika Viana

Auxiliar Administrativo



Dalci Alves

Auxiliar de Limpeza



Ricardo Vilardi

Direção Administrativa

Museologia



André Akerman

Estagiária de Acervo



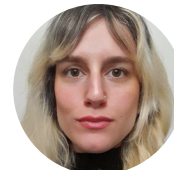
Felipe Rocha

Gestão de Acervo



Flora Gurgel

Assessoria de Curadoria



Larissa Colejo

Estagiária de Acervo



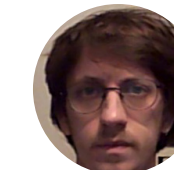
Leonardo Souza

Assessoria Audiovisual



Lucas Lara

Direção de Museologia



Marcos Twiaschor

Estagiário de Memória Inst.



Monalisa Santos

Assessoria Audiovisual



Renata Pante

Assessoria de Atendimento

Mobilização de recursos



Eduardo Valente

Gestão Comercial



Julia Schneider

Coord. de Inteligência



Pedro Carioca

Gestão de Marketing



Rosana Miziera

Gestão de R.I.G

Colaboração



Marcela Tripoli

Coord.de Colaboração



Márcia Trezza

Assessoria de Educação



Sônia London

Coord.de Educação



Teresa Magalhães

Assessoria de Educação

Comunicação



Anna Bella Bernardes

Coord. Com. de Projetos



Erik Araujo

Design



Guilherme Mariano

Gestão de Comunicação



Isadora Catem

Produção de Conteúdo



Nataniel Torres

Estagiário de Comunicação



Vanessa Guimarães

Estagiária de Comunicação

Projetos



Ane Alves

Assessoria de Produção



Bruna Ghirardello

Pesquisa



Genivaldo Cavalcanti

Pesquisa



Grazielle Pellicel

Pesquisa



Jonas Samaúma

Prog. Conte Sua História



Lucas Torigoe

Pesquisa



Luiza Gallo

Pesquisa



Renato Herzog

Gestão de Projetos



Wini Sabino

Assessoria de Produção



Odilon Gonçalves

Direção de Tec.&Inov.

Tec. & Inovação



MUSEU DA
PESSOA
30anos

[illegible]